

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	23
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	24
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.781.220
Preferenciais	0
Total	2.781.220
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	2.381.160	2.443.604	1.844.083
1.01	Ativo Circulante	595.754	723.899	547.922
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.213	241.120	93.884
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.598	6.229
1.01.03	Contas a Receber	188.899	205.123	199.163
1.01.03.01	Clientes	188.899	205.123	199.163
1.01.04	Estoques	227.167	195.095	182.502
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.611	30.206	49.306
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.611	30.206	49.306
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.864	49.757	16.838
1.01.08.03	Outros	42.864	49.757	16.838
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.432	36.093	9.102
1.01.08.03.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.367	980	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	20.065	12.684	7.736
1.02	Ativo Não Circulante	1.785.406	1.719.705	1.296.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	862.311	795.054	390.858
1.02.01.07	Tributos Diferidos	303.861	321.483	344.993
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	303.861	321.483	344.993
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	91	0	0
1.02.01.09.05	Mútuo a receber com partes relacionadas	91	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	558.359	473.571	45.865
1.02.01.10.03	Outros Créditos	904	286	3.960
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	47.254	34.996	25.908
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	52.962	46.776	15.997
1.02.01.10.06	Investimentos temporários	457.239	391.513	0
1.02.03	Imobilizado	911.573	910.596	893.465
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	911.573	910.596	893.465
1.02.03.01.01	Ativo de Direito de Uso	384.229	404.705	437.554

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03.01.02	Imobilizado em Operação	527.344	505.891	455.911
1.02.04	Intangível	11.522	14.055	11.838
1.02.04.01	Intangíveis	11.522	14.055	11.838

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	2.381.160	2.443.604	1.844.083
2.01	Passivo Circulante	630.708	602.238	533.968
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.797	83.807	79.292
2.01.02	Fornecedores	224.773	163.266	160.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	224.773	163.266	160.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.926	34.013	21.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.926	34.013	21.188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.809	10.060	0
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	21.300	21.565	17.647
2.01.03.01.03	Parcelamentos tributários	1.817	2.388	3.541
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.203	287.955	218.331
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	146.687	194.064	179.179
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	146.687	194.064	179.179
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	98.516	93.891	39.152
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	98.516	93.891	39.152
2.01.05	Outras Obrigações	41.009	33.197	54.561
2.01.05.02	Outros	41.009	33.197	54.561
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	17.660	18.591	40.002
2.01.05.02.05	Contas a pagar	22.101	13.061	13.913
2.01.05.02.06	Outros passivos	1.248	1.545	646
2.02	Passivo Não Circulante	1.021.365	1.159.547	711.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.012.297	1.143.787	701.814
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	656.988	771.884	252.296
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	656.988	771.884	252.296
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	355.309	371.903	449.518
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	355.309	371.903	449.518
2.02.02	Outras Obrigações	4.332	2.613	915
2.02.02.02	Outros	4.332	2.613	915

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.03	Parcelamentos tributários	2.538	221	915
2.02.02.02.04	Outros passivos	1.794	2.392	0
2.02.04	Provisões	4.736	13.147	8.417
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.736	12.555	8.230
2.02.04.01.05	Provisão para processos judiciais	4.736	12.555	8.230
2.02.04.02	Outras Provisões	0	592	187
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto em controlada	0	592	187
2.03	Patrimônio Líquido	729.087	681.819	598.969
2.03.01	Capital Social Realizado	109.006	91.438	91.438
2.03.02	Reservas de Capital	20.000	20.000	20.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	20.000	20.000	20.000
2.03.04	Reservas de Lucros	599.932	574.374	491.331
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	149	-3.993	-3.800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.192.356	2.903.190	2.661.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.902.332	-1.708.566	-1.586.938
3.03	Resultado Bruto	1.290.024	1.194.624	1.074.635
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.078.981	-976.794	-932.699
3.04.01	Despesas com Vendas	-852.683	-750.160	-701.707
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.805	-191.588	-165.548
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-87	21	81
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	-87	21	81
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.438	-31.292	-60.937
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32	-3.775	-4.588
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	211.043	217.830	141.936
3.06	Resultado Financeiro	-90.513	-90.049	-87.427
3.06.01	Receitas Financeiras	167.453	155.366	57.486
3.06.02	Despesas Financeiras	-257.966	-245.415	-144.913
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	120.530	127.781	54.509
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.413	-44.738	291.516
3.08.01	Corrente	-25.924	-22.241	0
3.08.02	Diferido	-15.489	-22.497	291.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.117	83.043	346.025
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	79.117	83.043	346.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	28,44912	29,86084	124,42467

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	79.117	83.043	346.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.142	-193	1.661
4.03	Resultado Abrangente do Período	83.259	82.850	347.686

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	196.273	215.047	240.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	396.807	402.106	336.119
6.01.01.01	Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	120.530	127.781	54.509
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	55.898	47.375	41.082
6.01.01.03	Depreciação do Arrendamento Mercantil	84.514	86.302	89.547
6.01.01.04	Juros Apropriadoa do Passivo de Arrendamento	41.939	43.757	39.364
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32	3.775	4.588
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado	6.974	1.211	48.222
6.01.01.07	Provisão para Processos Judiciais	-552	4.612	-42.832
6.01.01.08	Provisão para Perdas de Estoque	-4.291	-9.250	15.316
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Crédito	697	-21	-81
6.01.01.10	Juros Provisionados, Var. Cambial e Amortização do Custo de Transação de Emprést. e Finan.	87	105.564	44.532
6.01.01.11	Provisão para Bônus	22.369	23.731	23.358
6.01.01.12	Provisão de Instrumentos Financeiros de Derivativos	43.645	-32.133	20.753
6.01.01.13	Baixa de Arrendamento Mercantil	25.029	-598	-2.239
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.570	-46.272	-8.222
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	16.137	-5.939	-34.956
6.01.02.03	Estoques	-32.769	-3.343	-29.412
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-30.591	-11.679	895
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-12.258	-9.088	34.666
6.01.02.06	Outros Créditos	-8.001	-1.273	-1.460
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-387	-980	9.703
6.01.02.09	Fornecedores	62.150	2.313	19.925
6.01.02.10	Contas a Pagar	9.040	-852	-26
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-22.039	-19.216	-7.915
6.01.02.12	Obrigações Tributárias	1.481	3.183	2.762
6.01.02.13	Pagamentos de Processos Judiciais	-2.439	-2.688	-1.587
6.01.02.14	Outros Passivos	-894	3.290	-817

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.03	Outros	-179.964	-140.787	-87.200
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-26.175	-12.181	0
6.01.03.02	Juros Pagos de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	-153.789	-128.606	-87.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.329	-451.572	-79.024
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-82.277	-100.276	-85.577
6.02.03	Aumento de Capital em Controlada	2.599	0	-4.900
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-3.370	0
6.02.05	Resgate de aplicação financeira	0	3.994	11.453
6.02.06	Realização de investimentos temporários	0	-351.920	0
6.02.07	Aumento de capital social em controladas	-635	0	0
6.02.08	Valor recebido de haveres em distrato de controladas	75	0	0
6.02.09	Mútuo a receber com partes relacionadas	-91	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-274.851	383.761	-119.462
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos no Período	-35.991	0	-6.000
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-75.455	-75.731	-80.392
6.03.04	Pagamento do Principal de Empréstimos e Financiamentos	-139.343	-379.299	-82.741
6.03.05	Captação de Empréstimos	0	865.000	60.000
6.03.06	Custos de Transação de Empréstimos	-422	-9.648	0
6.03.07	Pagamento de instrumentos derivativos	-23.640	-16.561	-10.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-158.907	147.236	42.211
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.120	93.884	51.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.213	241.120	93.884

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	91.438	20.000	574.374	0	-3.993	681.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	91.438	20.000	574.374	0	-3.993	681.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.568	0	-58.468	4.909	0	-35.991
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.991	0	0	-35.991
5.04.08	Realização da reserva Benefício Fiscal de Incorporação	0	0	-4.909	4.909	0	0
5.04.09	Conversão da reserva de lucros para aumento de capital	17.568	0	-17.568	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.117	4.142	83.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.117	0	79.117
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.142	4.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	84.026	-84.026	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	84.026	-84.026	0	0
5.07	Saldos Finais	109.006	20.000	599.932	0	149	729.087

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	91.438	20.000	491.331	0	-3.800	598.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	91.438	20.000	491.331	0	-3.800	598.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.909	4.909	0	0
5.04.13	Realização da reserva Benefício Fiscal de Incorporação	0	0	-4.909	4.909	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.043	-193	82.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.043	0	83.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-193	-193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	87.952	-87.952	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	87.952	-87.952	0	0
5.07	Saldos Finais	91.438	20.000	574.374	0	-3.993	681.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	91.438	20.000	151.306	0	-5.461	257.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	91.438	20.000	151.306	0	-5.461	257.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.909	4.909	0	-6.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.000	0	0	-6.000
5.04.08	Realização da reserva Benefício Fiscal de Incorporação	0	0	-4.909	4.909	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	346.025	1.661	347.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	346.025	0	346.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.661	1.661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	350.934	-350.934	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	339.110	-339.110	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	11.824	-11.824	0	0
5.07	Saldos Finais	91.438	20.000	491.331	0	-3.800	598.969

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	3.487.647	3.166.202	2.887.278
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.487.734	3.166.181	2.887.198
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-87	21	80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.216.549	-2.037.646	-1.843.865
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.837.806	-1.640.226	-1.515.032
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-372.651	-352.584	-330.889
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.092	-44.836	2.056
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.271.098	1.128.556	1.043.413
7.04	Retenções	-140.413	-133.677	-130.629
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-140.413	-133.677	-130.629
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.130.685	994.879	912.784
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	143.983	177.281	853
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32	-3.775	-4.589
7.06.02	Receitas Financeiras	168.781	157.085	60.406
7.06.03	Outros	-24.830	23.971	-54.964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.274.668	1.172.160	913.637
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.274.668	1.172.160	913.637
7.08.01	Pessoal	470.460	420.041	369.896
7.08.01.01	Remuneração Direta	412.512	371.051	325.601
7.08.01.02	Benefícios	30.252	25.074	20.652
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.696	23.916	23.643
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	429.679	394.752	31.038
7.08.02.01	Federais	195.653	189.381	-161.241
7.08.02.02	Estaduais	221.990	195.806	181.439
7.08.02.03	Municipais	12.036	9.565	10.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	295.412	274.324	166.678
7.08.03.01	Juros	256.318	244.040	144.138
7.08.03.02	Aluguéis	35.022	26.475	17.600

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	4.072	3.809	4.940
7.08.05	Outros	79.117	83.043	346.025
7.08.05.01	Constituição de Reserva Legal	0	0	11.824
7.08.05.02	Reserva Benefício Fiscal de Incorporação	-4.909	-4.909	-4.909
7.08.05.03	Reserva de Incentivos Fiscais	84.026	87.952	339.110

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	2.381.160	2.444.107	1.845.341
1.01	Ativo Circulante	595.752	724.364	549.128
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.213	241.419	94.843
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.598	6.229
1.01.03	Contas a Receber	188.899	205.123	199.163
1.01.03.01	Clientes	188.899	205.123	199.163
1.01.04	Estoques	227.167	195.095	182.502
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.611	30.221	49.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.611	30.221	49.315
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.862	49.908	17.076
1.01.08.03	Outros	42.862	49.908	17.076
1.01.08.03.01	Instrumento financeiro derivativos - ativo	21.432	36.093	9.102
1.01.08.03.02	Impostos de renda e contribuição social	1.367	980	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	20.063	12.835	7.974
1.02	Ativo Não Circulante	1.785.408	1.719.743	1.296.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	405.074	403.542	390.860
1.02.01.07	Tributos Diferidos	303.863	321.485	344.995
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	303.863	321.485	344.995
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	91	0	0
1.02.01.09.05	Mútuo a receber com partes relacionadas	91	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	101.120	82.057	45.865
1.02.01.10.03	Outros Créditos	904	285	3.960
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	47.254	34.996	25.908
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	52.962	46.776	15.997
1.02.02	Investimentos	457.239	391.513	0
1.02.02.01	Participações Societárias	457.239	391.513	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	457.239	391.513	0
1.02.03	Imobilizado	911.573	910.633	893.406

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	911.573	910.633	893.406
1.02.03.01.01	Ativo de Direito de Uso	384.229	404.705	437.554
1.02.03.01.02	Imobilizado em Operação	527.344	505.928	455.852
1.02.04	Intangível	11.522	14.055	11.947
1.02.04.01	Intangíveis	11.522	14.055	11.947

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	2.381.160	2.444.107	1.845.341
2.01	Passivo Circulante	630.708	603.334	535.413
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.797	84.715	80.635
2.01.01.01	Obrigações Sociais	86.797	84.715	80.635
2.01.02	Fornecedores	224.773	163.266	160.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	224.773	163.266	160.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.926	34.195	21.287
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.926	34.195	21.287
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.809	10.054	0
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	21.300	21.753	17.746
2.01.03.01.03	Parcelamento Tributário	1.817	2.388	3.541
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.203	287.955	218.331
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	146.687	194.064	179.179
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	146.687	194.064	179.179
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	98.516	93.891	39.152
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	98.516	93.891	39.152
2.01.05	Outras Obrigações	41.009	33.203	54.564
2.01.05.02	Outros	41.009	33.203	54.564
2.01.05.02.04	Instrumento financeiro derivativo	17.660	18.591	40.002
2.01.05.02.05	Contas a pagar	22.101	13.061	13.913
2.01.05.02.06	Outros Passivos	1.248	1.551	649
2.02	Passivo Não Circulante	1.021.365	1.158.954	710.959
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.012.297	1.143.787	701.814
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	656.988	771.884	252.296
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	656.988	771.884	252.296
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	355.309	371.903	449.518
2.02.01.03.01	Passivo de Arredondamento	355.309	371.903	449.518
2.02.02	Outras Obrigações	4.332	2.612	915

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02	Outros	4.332	2.612	915
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributário	2.538	221	915
2.02.02.02.04	Outros passivos	1.794	2.391	0
2.02.04	Provisões	4.736	12.555	8.230
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.736	12.555	8.230
2.02.04.01.05	Provisão para processos judiciais	4.736	12.555	8.230
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	729.087	681.819	598.969
2.03.01	Capital Social Realizado	109.006	91.438	91.438
2.03.02	Reservas de Capital	20.000	20.000	20.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	20.000	20.000	20.000
2.03.04	Reservas de Lucros	599.932	574.374	491.331
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	149	-3.993	-3.800

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.192.356	2.903.190	2.661.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.902.332	-1.708.565	-1.586.938
3.03	Resultado Bruto	1.290.024	1.194.625	1.074.635
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.078.964	-976.815	-932.721
3.04.01	Despesas com Vendas	-852.716	-750.160	-701.707
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.724	-195.385	-169.979
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-87	21	81
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.437	-31.291	-61.116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	211.060	217.810	141.914
3.06	Resultado Financeiro	-90.513	-90.029	-87.397
3.06.01	Receitas Financeiras	167.459	155.392	57.521
3.06.02	Despesas Financeiras	-257.972	-245.421	-144.918
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	120.547	127.781	54.517
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.430	-44.738	291.508
3.08.01	Corrente	-25.941	-22.241	-8
3.08.02	Diferido	-15.489	-22.497	291.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.117	83.043	346.025
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	79.117	83.043	346.025
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	79.117	83.043	346.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	28,44912	29,86084	124,42467

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	79.117	83.043	346.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.142	-193	1.661
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	83.259	82.850	347.686
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	83.259	82.850	347.686

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	195.378	211.017	236.346
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	397.018	398.344	332.322
6.01.01.01	Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	120.547	127.781	54.517
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	55.903	47.388	41.094
6.01.01.03	Depreciação do Arrendamento Mercantil	84.514	86.302	89.547
6.01.01.04	Juros Apropriados do Passivo de Arrendamento	41.939	43.757	39.364
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado	6.969	1.211	48.222
6.01.01.07	Provisão para Processos Judiciais	-552	4.612	-42.832
6.01.01.08	Provisão para Perdas de Estoque	-4.291	-9.250	15.316
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Crédito Esperadas	697	-21	-81
6.01.01.10	Juros Provisonados, Var. Cambial e Amortiz. do Custo de Transação de emprést. e Finan.	87	105.564	44.532
6.01.01.11	Provisão para Bônus	22.369	23.731	24.129
6.01.01.12	Provisão de Instrumentos Financeiros de Derivativos	43.645	-32.133	20.753
6.01.01.13	Baixa de Arrendamento Mercantil	25.191	-598	-2.239
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.665	-46.534	-8.768
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	16.137	-5.939	-34.956
6.01.02.03	Estoques	-32.769	-3.343	-29.412
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-30.576	-11.685	893
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-12.258	-9.088	34.666
6.01.02.06	Outros Créditos	-7.847	-1.186	-1.584
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-387	-980	9.703
6.01.02.09	Fornecedores	62.150	2.313	19.925
6.01.02.10	Contas a Pagar	9.040	-852	-28
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-23.109	-19.651	-8.368
6.01.02.12	Obrigações Tributárias	1.293	3.272	2.800
6.01.02.13	Pagamentos de Processos Judiciais	-2.439	-2.688	-1.587
6.01.02.14	Outros Passivos	-900	3.293	-820
6.01.03	Outros	-179.975	-140.793	-87.208

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-26.186	-12.187	-8
6.01.03.02	Juros Pagos de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	-153.789	-128.606	-87.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.733	-448.202	-74.124
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-82.240	-100.276	-85.577
6.02.03	Aumento de Capital em Controlada	2.598	0	0
6.02.05	Resgate de aplicação financeira	0	3.994	11.453
6.02.06	Realização de investimentos temporários	0	-351.920	0
6.02.07	Mútuo a receber com partes relacionadas	-91	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-274.851	383.761	-119.462
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos no Período	-35.991	0	-6.000
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-75.455	-75.731	-80.392
6.03.04	Pagamento do Principal de Empréstimos e Financiamentos	-139.343	-379.299	-82.741
6.03.05	Captação de Empréstimos	0	865.000	60.000
6.03.06	Custos de Transação de Empréstimos	-422	-9.648	0
6.03.07	Pagamento de instrumentos derivativos	-23.640	-16.561	-10.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-159.206	146.576	42.760
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.419	94.843	52.083
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.213	241.419	94.843

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	91.438	20.000	574.374	0	-3.993	681.819	0	681.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	91.438	20.000	574.374	0	-3.993	681.819	0	681.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.568	0	-58.468	4.909	0	-35.991	0	-35.991
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.991	0	0	-35.991	0	-35.991
5.04.08	Realização da reserva Benefício Fiscal de Incorporação	0	0	-4.909	4.909	0	0	0	0
5.04.09	Conversão da reserva de lucros para aumento de capital	17.568	0	-17.568	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.117	4.142	83.259	0	83.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.117	0	79.117	0	79.117
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.142	4.142	0	4.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	84.026	-84.026	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	84.026	-84.026	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	109.006	20.000	599.932	0	149	729.087	0	729.087

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	91.438	20.000	491.331	0	-3.800	598.969	0	598.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	91.438	20.000	491.331	0	-3.800	598.969	0	598.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.909	4.909	0	0	0	0
5.04.10	Realização da reserva Benefício Fiscal de Incorporação	0	0	-4.909	4.909	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.043	-193	82.850	0	82.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.043	0	83.043	0	83.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-193	-193	0	-193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	87.952	-87.952	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	87.952	-87.952	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	91.438	20.000	574.374	0	-3.993	681.819	0	681.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	91.438	20.000	151.306	0	-5.461	257.283	0	257.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	91.438	20.000	151.306	0	-5.461	257.283	0	257.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.909	4.909	0	-6.000	0	-6.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.000	0	0	-6.000	0	-6.000
5.04.08	Realização da reserva Benefício Fiscal de Incorporação	0	0	-4.909	4.909	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	346.025	1.661	347.686	0	347.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	346.025	0	346.025	0	346.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.661	1.661	0	1.661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	350.934	-350.934	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	339.110	-339.110	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	11.824	-11.824	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	91.438	20.000	491.331	0	-3.800	598.969	0	598.969

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	3.487.647	3.166.202	2.887.278
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.487.734	3.166.181	2.887.198
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-87	21	80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.216.549	-2.037.646	-1.843.865
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.837.806	-1.640.226	-1.515.032
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-372.651	-352.584	-330.889
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.092	-44.836	2.056
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.271.098	1.128.556	1.043.413
7.04	Retenções	-140.413	-133.677	-130.629
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-140.413	-133.677	-130.629
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.130.685	994.879	912.784
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	143.983	177.281	853
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32	-3.775	-4.589
7.06.02	Receitas Financeiras	168.781	157.085	60.406
7.06.03	Outros	-24.830	23.971	-54.964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.274.668	1.172.160	913.637
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.274.668	1.172.160	913.637
7.08.01	Pessoal	470.460	420.041	369.896
7.08.01.01	Remuneração Direta	412.512	371.051	325.601
7.08.01.02	Benefícios	30.252	25.074	20.652
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.696	23.916	23.643
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	429.679	394.752	31.038
7.08.02.01	Federais	195.653	189.381	-161.241
7.08.02.02	Estaduais	221.990	195.806	181.439
7.08.02.03	Municipais	12.036	9.565	10.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	295.412	274.324	166.678
7.08.03.01	Juros	256.318	244.040	144.138
7.08.03.02	Aluguéis	35.022	26.475	17.600

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	4.072	3.809	4.940
7.08.05	Outros	79.117	83.043	346.025
7.08.05.01	Constituição de reserva legal	0	0	11.824
7.08.05.03	Reserva Benefício Fiscal de Incorporação	-4.909	-4.909	-4.909
7.08.05.04	Reserva de Incentivos Fiscais	84.026	87.952	339.110

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

Quem somos

Iniciamos nossa jornada em 1979 com um propósito muito claro: prover saúde e bem-estar para cada um de nossos clientes, oferecendo excelência em hortifruti e produtos frescos. Nossas raízes são de Minas Gerais, e temos orgulho em dizer que a simplicidade e o respeito são pilares essenciais da nossa Companhia. Em 1984, demos um passo importante na nossa história e expandimos nossa operação para a cidade de Campinas, no interior do estado de São Paulo. Em 1992, abrimos a primeira loja em Brasília no Distrito Federal e, em 1995 chegamos à cidade de São Paulo.

Em 2017 a 2024, tivemos como sócia a Crescera Capital, o Oba Hortifruti ("Companhia" e/ou "Oba"), razão social Grupo Fartura de Hortifrut S.A., momento importante na Companhia e passamos por um processo de crescimento acelerado, focando na profissionalização e governança da Companhia. Em 2025, após alguns anos desta parceria, rompemos a barreira de R\$ 3,1 bilhão de receita líquida, e sabemos que podemos ir muito mais longe.

Posicionamos nos como uma rede varejista especializada em alimentos perecíveis frescos, onde nosso sucesso e crescimento estão apoiados em 3 pilares estratégicos: Experiência de compra única, Excelência operacional e Preocupação com o produto. Nossa cultura e nosso "jeito Oba de Ser" são fundamentais para executarmos com maestria essa estratégia e nos diferenciarmos no mercado.

Em um mundo cada vez mais digital onde os clientes são heterogêneos e imprevisíveis, sabemos que nosso sucesso e crescimento somente serão possíveis com um posicionamento muito claro e com um serviço que proporcione encantamento do cliente em toda e qualquer interação, onde, quando e como ele quiser.

No competitivo mundo do varejo e dos negócios, tão importante quanto saber quem você é, é saber quem você não é. Nós não somos supermercado. Somos Oba Hortifruti.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

O resultado acumulado do ano de 2025 foi marcado pela consistência dos resultados operacionais, com um primeiro semestre desafiador, seguido por forte recuperação no terceiro e no quarto trimestres. A Companhia manteve sua resiliência em um cenário de inflação elevada e juros altos, que impactaram o custo do crédito e o poder de compra dos consumidores. Esse contexto exigiu adaptações estratégicas para fortalecer o relacionamento com os clientes e estimular o fluxo em lojas físicas e canais digitais. Seguimos firmes em nosso propósito de crescimento sustentável nas vendas, impulsionado pela expansão e maturação do parque de lojas, além da maior participação dos canais digitais no total de receitas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 31 de dezembro de 2025, operamos com 76 lojas, 2 centros de distribuição e 1 frigorífico próprio. A tabela a seguir apresenta uma seleção de informações financeiras e operacionais derivadas das nossas informações contábeis intermediárias, consolidadas, para os exercícios indicados:

	12M25	12M24	Var (%)
Receita Bruta	3.493	3.166	10,3%
Receita Líquida	3.192	2.903	10,0%
Lucro bruto	1.290	1.195	7,9%
Margem Bruta	40,4%	41,2%	(0,8) p.p.
EBITDA (1)	351	352	-0,3%
Margem EBITDA (2)	11,0%	12,1%	(1,1) p.p.
EBITDA Ajustado (3)	393	383	2,6%
Margem EBITDA Ajustado (4)	12,3%	13,2%	(0,9) p.p.
Lucro Líquido	79	83	-4,8%
Margem Líquida	2,5%	2,9%	(0,4) p.p.
Receita Líquida Total	3.192	2.903	10,0%
Receita Líquida Canal Físico (5)	2.991	2.729	9,6%
Receita Líquida Canais Digitais (6)	201	174	15,5%
Share da Venda Digital	6,3%	6,0%	0,3 p.p.
Vendas Mesmas Lojas (Bruta)	3.378	3.036	11,3%
Vendas Mesmas Lojas (Líquida)	3.087	2.784	10,9%
Números de Lojas	76	73	4,1%
São Paulo Capital	33	32	3,1%
São Paulo Interior	16	15	6,7%
Campinas	12	12	0,0%
Distrito Federal	13	12	8,3%
Goiânia	2	2	0,0%

(1) O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da Companhia em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, conciliada com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização.

(2) A Margem EBITDA corresponde à divisão entre o EBITDA e a receita líquida.

(3) O EBITDA Ajustado consiste no EBITDA de um exercício ajustado para excluir ou adicionar efeitos do mesmo exercício, conforme aplicável. O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA adicionado a rubrica de "Outras receitas (despesas) líquidas". O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pela IFRS, não representam o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não devem ser consideradas como alternativa ao lucro líquido, ao fluxo de caixa operacional, assim como não devem ser consideradas como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia.

(4) A Margem EBITDA Ajustado corresponde à divisão entre o EBITDA Ajustado e a receita líquida.

(5) Venda originadas por clientes dentro das lojas físicas.

(6) Vendas originadas por clientes por aplicativos e telefone. Inclui as modalidades de Delivery, onde o cliente recebe a mercadoria em casa, ou 'Click-and-Collect', onde o cliente origina a compra pelos canais digitais e retira a mercadoria na loja.

Receita líquida

Receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro 2025 totalizou R\$ 3.192 bilhões comparativamente a R\$ 2.903 bilhões em 2024, o que representou um aumento de R\$ 289 milhões ou 10,0%. Esse crescimento foi conquistado com forte crescimento no mesmas lojas, acima da inflação (+10,9%), bem como com crescimento da participação dos canais digitais, chegando a 6,3% da receita. Alguns fatores essenciais no atingimento desses resultados foram: (i) estratégia de mix de produtos e maior intensidade promocional nas principais categorias; (ii) maturação e ganho de escala das ações de CRM; (iii) maior intensidade de campanhas de marketing "programa de Selos" para fidelização de clientes; (iv) maior participação do modelo "Farm" no parque de lojas, que oferecem uma experiência mais completa aos nossos consumidores e possuem maior escala;

Lucro bruto

Lucro bruto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 1.290 bilhões (R\$ 1.195 milhões em 2024), o que representou um aumento de R\$ 95,4 milhões ou 8,0%. Além de toda contribuição do maior volume de vendas, fruto das ações listadas acima, que incrementaram frequência de compra e volume da cesta dos clientes, outros fatores merecem destaque nesse ganho expressivo de margem: (i) gestão de mix, precificação e ofertas, que minimizaram os efeitos da pressão inflacionária sobre as margens; (ii) intensidade comercial com importante participação de: parcerias com os fornecedores nas ações promocionais e recomposição de margens, e produtos de marca própria, que possuem margens superiores; e (iii) avanços significativos na gestão de portfólio, com evolução no mix desenvolvido nas centrais de produção da Companhia, incrementando geração de caixa.

Despesas com vendas e distribuição

Despesas com vendas e distribuição no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 alcançaram R\$ 853 milhões comparativamente aos R\$ 750 milhões em 2024, representando um aumento de R\$ 102,5 milhões ou 13,7%. O crescimento decorre, principalmente: (i) do aumento das vendas e a maturação das novas lojas, que ainda apresentam menor margem de contribuição; (ii) inflação elevada no período. As despesas com vendas e distribuição representaram 26,7% da receita líquida em 2025.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 184 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, ante R\$ 195 milhões em 2024, uma queda de 6,0% (R\$ 11,6 milhões).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Esta queda, equivalente a 0,9 ponto percentual da receita líquida (de 6,7% para 5,8%) está relacionado a uma otimização aos investimentos em recursos corporativos e tecnológicos, em linha com a estratégia da companhia e a uma apropriação de um benefício tributário no exercício.

Outras receitas (despesas) líquidas

Outras receitas (despesas) líquidas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 42 milhões comparativamente a (R\$ 31 milhões) em 2024, o que representou um aumento R\$ 11 milhões ou 35,7% de despesas líquidas. Este aumento das despesas operacionais decorre principalmente das despesas associadas à reestruturação do parque de lojas realizadas em 2025. Outras receitas (despesas) líquidas representaram 1,3% e 1,1% da receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA no período de doze meses em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 351 milhões, comparativamente R\$352 milhões 2024, o que representou uma diminuição de 0,3%. A margem EBITDA foi de 11,0% em 2025, ante 12,1% no mesmo período do ano anterior. Excluídos os efeitos não recorrentes, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 393 milhões em 2025, em comparação a R\$ 383 milhões em 2024, o que representa um crescimento de 2,6%. A margem EBITDA Ajustado foi de 12,3% em 2025, frente a 13,2% em 2024. No Quarto trimestre de 2025 (4T25), observou-se recuperação relevante do desempenho operacional, com o EBITDA Ajustado atingindo R\$ 82,2 milhões, ante R\$ 77,2 milhões no 4T24, um aumento de 6,4%. Esse avanço reflete a melhora na eficiência operacional e o maior controle das despesas nos meses recentes, demonstrando resiliência da Companhia em um ambiente econômico desafiador.

Lucro líquido

O lucro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 79 milhões, frente a R\$ 83 milhões no mesmo período de 2024, correspondendo a uma redução de 4,7%. Essa variação decorre, principalmente, de efeitos não operacionais e do maior nível de despesas corporativas e administrativas associado à expansão e consolidação da estrutura de suporte à operação.

(Em milhões de reais)	12M25	12M24
Resultado líquido do exercício	79	83
(+) IRPJ/CSSL corrente e diferido	41	45
(+) Resultado financeiro, líquido	91	90
(+) Depreciação e amortização	56	48
(+) Depreciação do ativo de direito de uso (nota 17.a)	85	86
EBITDA	351	352
Margem EBITDA	11,0%	12,1%
(+) Despesa pré operacional 1	12	10
(+) Despesas de Reestruturação 2	1	4
(-) Outras (receitas) despesas	19	17
(-) (Receita) despesa na alienação de bens permanentes	9	1
EBITDA Ajustado	393	383
Receita líquida	3.192	2.903
Margem EBITDA Ajustado	12,3%	13,2%

(1) Refere-se a despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas e CD (pré-operação), tais como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras.

(2) Refere-se a gastos com reestruturação organizacional do Grupo, como consultorias, readequações logísticas, rescisão de pessoal que abrange todas as áreas operacionais e administrativas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



FORTALECIMENTO EM ESG

O Grupo vem trabalhando com práticas que trazem a sustentabilidade na premissa e vanguarda ao longo dos 46 anos, onde o foco é oferecer excelência em hortifruti, alimentos perecíveis e especiais, diariamente, a cada um dos clientes, para levar saúde e bem-estar. Estamos empenhados constantemente para que os produtos vendidos nas gondolas sejam entregues com extrema qualidade, mas jamais deixando de dar a devida importância na forma que são produzidos.

Por isso, nossa responsabilidade é a busca constante de produtores que visam a mesma missão, visão e valores da Companhia, buscando o atendimento de todos os nossos pilares estratégicos, que entendemos serem essenciais para o nosso negócio: Experiência de Compra Única, Preocupação com o Produto e Excelência Operacional.

Onde oferecemos produtos alimentícios de qualidade, com foco em saúde e bem-estar e um comprometimento com o atendimento ao cliente.

Buscamos criar uma experiência agradável de compra de alimentos para os nossos clientes, oferecendo produtos de qualidade.

Além disso, nosso modelo tem como pilar uma logística integrada, baseada em clusters ao redor de um centro de distribuição regional.

Os principais fortalecimentos que tivemos em 2025 foram:

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

- Quase 27 milhões clientes atendidos;
- Reputação de 7.0/10 pelo índice do Reclame Aqui ao longo de 2025;
- Implementação de laboratório parceiro para aferir a qualidade dos produtos.

DESTAQUE IMPORTANTE PARA O NEGÓCIO

- Mais de 76 mil m² áreas de vendas;
- 8 (oito) marcas próprias;
- Abertura da primeira loja FARM em Brasília;
- Crescimento de 3 (três) novas lojas na regional de São Paulo e Brasília;
- Atingimento da receita líquida de R\$3,2 bilhões;
- Crescimento da base de Clientes Bem Querer de 21,4% e aumento na participação no faturamento de 6%;
- Crescimento da venda de marca própria de 40,21% das vendas de 2025 em relação a 37,19% de 2024, um crescimento de 3,02%.

EFICIÊNCIA NA OPERAÇÃO

- Mais de 70% de toda energia consumida é elétrica no ano de 2025;
- Elaboração do inventário de GEE dos anos de 2024 e 2025
 - Redução no consumo de gases refrigerantes do protocolo de Quioto em 23% em 2025 em comparação a 2024;
 - Gestão do combustível em frota própria, com acompanhamento periódico de emissões.
- Envio de 16% de todo resíduo gerado para compostagem;
- Redução na destinação de resíduos classe I e II em -4%;
- Parceria para a rastreabilidade dos produtos do campo a gondola – Paripassu.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



GESTÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES

O Grupo segue empenhado em promover políticas de diversidade e de inclusão:

- Aumento de 17% na força de trabalho feminina em relação ao ano anterior;
- Crescimento na contratação de 221% para profissionais acima de 50 (cinquenta) anos;
- Crescimento de 8,23% na participação de pessoas com deficiências (PcDs) no quadro funcional;
- 93 contratações de imigrantes, sendo, 37 refugiados.

Outros destaques na área de Gestão de pessoas

- 61 mil horas de capacitação e treinamentos (obrigatórios e não obrigatórios), crescimento de 32%;
- Zero acidentes de trabalho com consequência grave ou óbito;
- Programa de avaliação de desempenho, ampliando a participação de funcionários com crescimento de 5%;
- Taxa de retenção após licença maternidade e paternidade no período 12 meses de 80% e 74%, respectivamente.

Nos aspectos sociais o Grupo realizou ações, incluindo sua primeira campanha de loyalty com viés social. A Campanha Selos de Desconto – Coleção Snoopy Abrece o Frescor, realizada de 02 de junho a 21 de setembro, apresentou uma linha inédita de produtos colecionáveis e licenciados. Parte da arrecadação foi destinada ao Centro Infantil Boldrini, referência no tratamento do câncer infantojuvenil, totalizando mais de R\$ 550 mil doados. A entrega ocorreu em 30 de outubro, com evento nas dependências do hospital.

Campanha do Agasalho 2025, realizada entre junho e setembro, foram arrecadadas 5 toneladas de roupas e cobertores, quase o dobro do volume do ano anterior.

Por meio da parceria com o Sesc Mesa Brasil, mais de 20 unidades do Oba Hortifruti no estado de São Paulo doaram, em 2025, mais de 187 toneladas de alimentos, contribuindo para o combate à fome e à redução do desperdício.

Ao longo de 2025 outras esferas de ESG foram trabalhadas, incluindo o processo de elaboração do relatório de sustentabilidade em conformidade a norma GRI.

Esta jornada é longa e estamos constantemente amadurecendo e melhorando todos os nossos pilares sustentáveis, por isso, reiteramos nosso compromisso com a transparência e seriedade que o tema merece.

Audidores independentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Companhia") foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor que consistem em: a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; b) não exercer funções gerenciais; e c) não advogar pela Companhia ou prestar qualquer serviço que possa ser considerado proibidos pelas normas vigentes.

A Administração.

Notas Explicativas

*Grupo Fartura de Hortifrut S.A.
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Grupo Fartura de Hortifrut S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída e com início de suas atividades operacionais no ano de 2002, com sede na Avenida Américo Ribeiro dos Santos, s/n – Lote Gleba 06 B, Parque Bandeirantes I (Nova Veneza), na cidade de Sumaré, Estado de São Paulo. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, abrangem a Companhia e sua subsidiária (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividade principal o comércio varejista de produtos alimentícios e opera através de unidades comerciais localizadas nos estados de São Paulo, Goiás e no Distrito Federal, bem como por canais digitais.

A Companhia atua, somente, no segmento varejista e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 34.953 (positivo de R\$ 121.661 e R\$ 121.030 em 31 de dezembro de 2024), controladora e consolidado, respectivamente. O Grupo apresenta um lucro líquido no exercício de R\$79.117 (R\$ 83.043 em 2024) e um fluxo de caixa operacional positivo. O capital circulante líquido negativo ocorreu principalmente pelas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, onde tivemos uma redução de R\$ 158.907 comparativamente ao exercício de 2024, devido a não realização de captação de empréstimos e financiamentos no último trimestre de 2025, quando usualmente capitávamos em novembro ou dezembro do ano anterior para custear as liquidações do ano subsequente, contudo, em virtude das condições de mercado, foi captado em janeiro de 2026 o montante de R\$ 150 milhões com vencimento de longo prazo; e em fornecedores onde tivemos um aumento de R\$ 158.907 comparativamente ao exercício de 2024 devido ao acordo firmado com os fornecedores no mês de dezembro para a postergação do vencimento das duplicatas a pagar, visando a retenção de caixa para o final do exercício de 2025.

A Administração entende que não existe risco de continuidade operacional, uma vez que, apresenta patrimônio líquido positivo, caixa líquido gerado das atividades operacionais positivos e lucro líquido recorrentes.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo a relação da entidade controlada pela Companhia:

Controlada	Participação em 31 de dezembro de 2025 (%)	Participação em 31 de dezembro de 2024 (%)
Fresh Labs Ltda.	-	100,00

A controlada Fresh Labs Ltda (“Fresh Labs”), foi constituída em 03 de novembro de 2021 e teve suas atividades encerradas em 2025, sendo baixada em 26 de dezembro de 2025. A controlada tinha como atividade principal “intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários”.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2026. Após a sua emissão, os acionistas devem aprovar quaisquer mudanças subsequentes nas demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 22** - reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa 27** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

b. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

7 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

Controlada

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Reconhecimento de receita de contrato com cliente

Receita de vendas de mercadorias

As receitas são provenientes basicamente das vendas de produtos de varejo, as quais são pulverizadas, descentralizadas e ocorrem em grande volume. Portanto, a receita da venda dos produtos no comércio varejista, diretamente ao consumidor final, é reconhecida no momento efetivo da venda, que é substancialmente o momento em que a obrigação de desempenho é atendida. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e faturados.

As vendas direto ao consumidor permitem ao cliente devolver os produtos. Portanto, de acordo com o CPC 47/ IFRS 15 – Receitas de contratos de clientes, o valor da receita reconhecida deve ser ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido devem ser reconhecidos. A Administração avaliou as devoluções esperadas e identificou um valor imaterial e, portanto, não estão refletidas nessas demonstrações financeiras.

d. Benefícios a empregados

Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação de empregados no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada.

A participação no resultado tem como base o atingimento de meta de receita e resultado alcançados.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

e. **Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado ("VJR");
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. **Imposto de renda e contribuição social**

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a recuperar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recuperados, que refletem as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios no momento da transação e (i) não afeta o lucro ou prejuízo contábil ou tributável e (ii) não dá origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

g. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques adquiridos são registrados pelo custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas.

O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda, tais como: (i) tributos incidentes sobre a venda; (ii) custo da mercadoria; e (iii) demais custos necessários para trazer a mercadoria em condição de venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas para perdas, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

h. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (“VJR”), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o Método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. Mais informações sobre as políticas contábeis do Grupo e as atividades de gerenciamento de risco relacionadas a instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge são fornecidas na Nota 29.d.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de Ajuste de avaliação patrimonial. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de hedge, reconhecida em outros resultados abrangentes em um componente separado no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

j. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros

Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo está inserido no segmento de hortifrutigranjeiros e os recebimentos pelas vendas de produtos são valores em espécie ou através de administradoras de cartões de débitos e créditos.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. A provisão para perdas é apresentada em linha separada na demonstração de resultado do Grupo (Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

k. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em rubricas específicas no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

l. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nesta data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

m. Provisões para processos judiciais

Uma provisão de contingências é reconhecida quando, por resultado de eventos passados, há uma obrigação presente provável de uma saída de recurso. No caso de passivo contingente, isto é uma obrigação possível que resulte de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle do Grupo, apenas a divulgação em suas demonstrações financeiras é efetuada.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

n. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado.

8 Normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18/CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7/CPC 40)

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

9 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	2.301	2.236	2.301	2.236
Bancos conta movimento	5.559	9.593	5.559	9.892
Numerários em trânsito	15	275	15	275
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	74.338	229.016	74.338	229.016
	<u>82.213</u>	<u>241.120</u>	<u>82.213</u>	<u>241.419</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Operações compromissadas que são títulos emitidos pelas instituições financeiras, cujos rendimentos estão atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário com média de rentabilidade entre 90% a 95% do CDI em 31 de dezembro 2025 (94% a 104,5% do CDI em 31 de dezembro 2024) e possuem liquidez imediata. As receitas geradas por estes investimentos são registradas como receita financeira.

10 Aplicações financeiras

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	31/12/2025	31/12/2024
BR Renda Fixa CP Corporate Ágil (i)	-	2.598
	<u>-</u>	<u>2.598</u>

- (i) O Grupo apresenta aplicações financeiras em fundos de investimento com o Banco do Brasil que correspondem a porção mínima de 5,00% de garantia do financiamento obtido junto ao mesmo, conforme detalhado na nota explicativa 15.g. A aplicação apresentou uma remuneração acumulada em 31 de dezembro de 2024 de 8,0881%, onde devido a liquidação do contrato de empréstimos em 28/12/2024 houve o resgate integral da aplicação em janeiro de 2025.

11 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas e cheques a receber	2.151	812
Duplicatas a receber com partes relacionadas (Nota 14)	627	623
Outras contas a receber	13.520	11.614
Administradoras de cartão	172.700	192.086
Sub-total	<u>188.998</u>	<u>205.135</u>
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(99)	(12)
Total	<u>188.899</u>	<u>205.123</u>

As operações com administradores de cartão são registradas líquidas das comissões pagas às respectivas administradoras, registradas nas demonstrações do resultado como despesas com vendas e distribuição.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber.

O Grupo reconhece as perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber após análise individualizada dos clientes. Além disso, o Grupo tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 90 dias cujo recebimento não líquido é certo, exceto para o contas a receber com partes relacionadas. O saldo vencido a mais de 90 dias demonstrado no aging-list abaixo e sem provisionamento refere-se principalmente aos saldos a receber com partes relacionadas, a qual a Administração avalia que são recuperáveis e nenhuma estimativa de perda foi necessária.

O Grupo possui perdas estimadas de crédito no montante de R\$ 99 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2024), controladora e consolidado, conforme movimentação a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	12	33
Perdas por redução ao valor recuperável do exercício	96	11
Baixa do contas a receber	(9)	(32)
Saldo final	99	12

Abaixo segue o *aging list* do contas a receber de clientes e outras contas a receber:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	187.564	204.719
Vencidos:		
30 dias	1.233	334
60 dias	56	54
90 dias	8	13
120 dias	0	0
180 dias	23	5
Acima de 180 dias	114	10
Total	188.998	205.135

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

12 Estoques

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	201.751	175.055
Material de embalagem e uso e consumo	4.049	4.575
Importação em andamento	14.013	11.306
Almoxarifado	7.354	4.159
	227.167	195.095

As perdas estimadas de estoques foram realizadas de acordo com percentual de perda histórica aplicado sobre os saldos em aberto. A perda líquida constituída nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício foi de R\$ 1.795 (R\$ 1.098 em 31 de dezembro de 2024) e foi aplicada aos estoques de mercadorias para revenda, conforme apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.098	10.348
Constituição	2.974	12.922
Realização da perda	(2.277)	(22.172)
Saldo final	1.795	1.098

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (a)	27.557	24.350	27.557	24.350
PIS e COFINS a recuperar (a)	68.286	42.796	68.286	42.796
INSS a recuperar	9.149	6.233	9.149	6.233
Outros	2.581	3.603	2.581	3.618
	107.573	76.982	107.573	76.997
Ativo circulante	54.611	30.206	54.611	30.221
Ativo não circulante (b)	52.962	46.776	52.962	46.776

- (a) O valor corresponde a créditos tributários extemporâneos de ICMS, PIS, COFINS, onde serão compensados com impostos a pagar. Os demais saldos correspondentes ao ICMS registrados nessa rubrica são decorrentes da operação do Grupo, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS.
- (b) O valor correspondente a longo prazo refere-se majoritariamente aos avos de ICMS a recuperar incidentes sobre compra de ativo imobilizado, bem como aos créditos extemporâneos de PIS e COFINS, referente a pagamento a maior.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

14 Partes relacionadas

a. Controladora e consolidado

(i) Contas patrimoniais – Ativo e Passivo

Impacto nas contas patrimoniais								
31/12/2025					31/12/2024			
Contas a receber (nota 11)	Investimentos temporários (nota 15)	Mútuos a receber	Passivo de arrendamento (nota 17.b)	Fornecedores (nota 18)	Contas a receber (nota 11)	Investimentos temporários (Nota 11)	Passivo de arrendamento (nota 17.b)	Fornecedores (nota 18)
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	(35.534)	-	-	-	(43.879)	-
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	-	(14.207)	-	-	-	(13.962)	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	22	-	(3)	-	12	-	(59)	-
Carlos Roberto Alves (ii)	3	-	-	-	6	-	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Raimundo Desiderio Alves Caetano (i) (ii)	1	-	(180)	-	6	-	(354)	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(9)
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	-	-	-	(4)	-	-	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	-	7	-	-	(402)
Mooca Administradora de Aluguéis Ltda. (i) (ii)	-	-	(23.546)	(163)	-	-	(27.429)	(430)
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	601	-	-	-	592	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	(29.885)	-	-	-	(33.738)	-
AC Brito Participações. (i)	-	-	-	(3)	-	-	-	-
Alvees Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	-	(10.402)	-	-	-	(9.849)	-
CRALA Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	-	457.239	91	-	-	391.513	-	-
627	457.239	91	(113.757)	(170)	623	391.513	(129.270)	(851)

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(ii) Contas do resultado

Impacto no resultado									
31/12/2025					31/12/2024				
Vendas de mercadorias	Outros serviços	Juros com mútuos	Receitas financeiras sobre investimentos temporários (Nota 26)	IFRS 16 /CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	IFRS 16/ CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Receitas financeiras sobre investimentos temporários (Nota 26)
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	17.194	-	-	-	13.990	-
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	-	-	3.222	-	-	-	4.369	-
Luiz Las Casas Alves (ii)	3	-	-	-	2	-	-	-	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	168	-	-	18	72	16	-	16	-
Carlos Roberto Alves (ii)	51	-	-	-	57	14	-	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	-	-	-	87	-	-
Raimundo Desiderio Alves Cactano (i) (ii)	53	-	-	209	39	-	-	174	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	-	-	-	-	34	-	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	-	151	-	-	71	136	-	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	15	-	-	-	7	79	-	-	-
Mooca Administradora de Aluguéis Ltda. (i) (ii)	-	938	-	11.963	-	506	-	11.204	-
Super Varejo Caraca Ltda. (ii)	6.247	-	-	-	5.674	-	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	9.954	-	-	-	8.043	-
Alvees Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	-	-	-	-	-	-	7.298	-
Viana e Silva Ltda. (ii)	-	-	-	-	-	-	33	-	-
AC Brito Participações. (i)	-	4	-	15	-	-	-	-	-
CRALA Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	-	-	11	65.726	-	-	-	-	39.593
6.537	1.093	11	65.726	42.575	5.956	751	120	45.094	39.593

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

b. Natureza das transações com partes relacionadas

- (i) Refere-se a saldo a pagar decorrente de contratos de aluguel (arrendamento mercantil) das lojas, cujo prazo de aluguel é de 5 a 10 anos, com pagamentos mensais. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total do passivo de arrendamento com partes relacionadas é de R\$ 113.757 (R\$ 129.270 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) Refere-se a compra e venda de mercadorias com prazo médio de pagamento e recebimento de 30 dias e outras contas a receber e a pagar vinculadas com taxas condominiais e Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU);
- (iii) Refere-se aos serviços prestados de engenharia para a construção das novas lojas e reformas nas lojas existentes conforme termos e condições acordadas entre as partes.
- (iv) Refere-se a notas comerciais escriturais conforme detalhamento Nota 15 e mútuo a receber.

As operações com partes relacionadas, apresentadas nos quadros acima são resultados principalmente de transações que a Companhia tem junto aos seus principais acionistas e suas controladoras mantém entre si e com outras entidades relacionadas, e foram registradas nos termos e condições citados acima acordado entre as partes.

c. Honorários dos profissionais chaves da Administração

O Grupo considera como “profissionais chaves da administração”, os integrantes da sua diretoria e conselho. A remuneração dos referidos profissionais, está composta por despesas que incluem salários, encargos sociais, pró-labore e bônus no montante de R\$ 22.244 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 18.905 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024) nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

15 Investimentos temporários

				Controladora e consolidado	
	Moeda	Encargos financeiros anuais		31/12/2025	31/12/2024
			Vencimento		
Notas Comerciais Escriturais (b) (Nota 14)	R\$	CDI + 2,10%	jan/30	457.239	391.513
Ativo não circulante				457.239	391.513

O modelo de negócio da Companhia é somente coletar fluxos de caixa, através do recebimento do principal mais juros. A seguir apresentamos os montantes a receber de investimentos temporários de longo prazo por ano de vencimento (aging list) em 31 de dezembro de 2025:

Ano de vencimento	31/12/2025
Acima de 2027	457.239
	457.239

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

a. Movimentação dos investimentos temporários:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	391.513	-
Investimento realizado	-	351.920
Rendimento apropriados (nota 26)	65.726	39.593
Saldo final	457.239	391.513

b. CRALA Empreendimentos e Participações Ltda.

Em 31 de janeiro de 2024, em Reunião do Conselho da Administração foi aprovado o investimento na emissão de Nota Comercial Escritural no valor de R\$ 350.000 emitida pela empresa CRALA Empreendimentos e Participações Ltda., que possui o mesmo controlador da Companhia.

O valor da emissão foi atualizado para R\$ 351.920 conforme cláusula do contrato que previa atualização pela taxa DI do dia 31/01/2024 até a data de desembolso que ocorreu em 21/02/2024.

A Nota Comercial Escritural tem prazo de vigência de 6 anos contados da data de emissão, em 31 de janeiro de 2024, com vencimento previsto para 31 de janeiro de 2030. O valor do principal será recebido em parcela única no vencimento da operação e os juros pagos mensalmente a partir de 21 de setembro de 2026.

Sobre o valor incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% do DI acrescidos de sobretaxa de 2,10% ao ano (por dias úteis 252).

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

16 Imobilizado

a. Composição

Controladora

			Líquido				Líquido	
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2025	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2024	
Instalações comerciais	10	192.929	(60.377)	132.552	170.482	(48.366)	122.116	
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7 e 10	165.650	(48.447)	117.203	141.501	(36.710)	104.791	
Veículos	10 e 20	28.785	(19.413)	9.372	28.256	(17.587)	10.669	
Computadores e periféricos	25	27.892	(16.919)	10.973	26.890	(11.978)	14.912	
Móveis e utensílios	8	69.713	(22.705)	47.008	63.250	(17.822)	45.428	
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3 e 5	259.597	(55.521)	204.076	238.684	(40.093)	198.591	
Imobilizado em trânsito	-	4.727	-	4.727	2.639	-	2.639	
Adiantamento para fornecedores	-	1.433	-	1.433	951	-	951	
Capitalização de juros de empréstimos	11	-	-	-	8.391	(2.597)	5.794	
		750.726	(223.382)	527.344	681.044	(175.153)	505.891	

Consolidado

			Líquido				Líquido	
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2025	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2024	
Instalações comerciais	10	192.929	(60.377)	132.552	170.482	(48.366)	122.116	
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7 e 10	165.650	(48.447)	117.203	141.501	(36.710)	104.791	
Veículos	10 e 20	28.785	(19.413)	9.372	28.256	(17.587)	10.669	
Computadores e periféricos	25	27.892	(16.919)	10.973	26.954	(12.006)	14.948	
Móveis e utensílios	8	69.713	(22.705)	47.008	63.250	(17.822)	45.428	
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3 e 5	259.597	(55.521)	204.076	238.685	(40.093)	198.592	
Imobilizado em trânsito	-	4.727	-	4.727	2.639	-	2.639	
Adiantamento para fornecedores	-	1.433	-	1.433	951	-	951	
Capitalização de juros de empréstimos	11	-	-	-	8.391	(2.597)	5.794	
		750.726	(223.382)	527.344	681.109	(175.181)	505.928	

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
 Demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas em 31 de dezembro de 2025

b. Movimentação

Controladora

	Saldo inicial 01/01/2025	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo Final 31/12/2025
Instalações comerciais	122.116	27.409	(14.141)	(2.825)	(7)	132.552
Máquinas, equipamentos e ferramentas	104.791	24.125	(11.674)	(851)	812	117.203
Veículos	10.669	671	(1.918)	(50)	-	9.372
Computadores e periféricos	14.912	1.018	(4.951)	(6)	-	10.973
Móveis e utensílios	45.428	7.929	(5.248)	(301)	(800)	47.008
Benfeitorias em propriedade de terceiros	198.591	16.056	(12.749)	(2.892)	5.070	204.076
Imobilizado em trânsito	2.639	2.088	-	-	-	4.727
Adiantamento para fornecedores	951	1.520	-	(1.038)	-	1.433
Capitalização de juros de empréstimos	5.794	158	(875)	(2)	(5.075)	-
	505.891	80.974	(51.556)	(7.965)	-	527.344

	Saldo inicial 01/01/2024	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo Final 31/12/2024
Instalações comerciais	41.002	20.838	(7.675)	(21)	67.972	122.116
Máquinas, equipamentos e ferramentas	146.162	37.386	(14.531)	(273)	(63.953)	104.791
Veículos	8.494	2.750	(1.495)	(3)	923	10.669
Computadores e periféricos	4.981	1.270	(3.085)	(8)	11.754	14.912
Móveis e utensílios	33.202	9.450	(2.596)	(17)	5.389	45.428
Benfeitorias em propriedade de terceiros	207.560	26.229	(12.840)	(533)	(21.825)	198.591
Imobilizado em trânsito	2.342	297	-	-	-	2.639
Adiantamento para fornecedores	5.403	2.909	-	(7.361)	-	951
Capitalização de juros de empréstimos	6.656	64	(926)	-	-	5.794
	455.802	101.193	(43.148)	(8.216)	260	505.891

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
 Demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Consolidado

	Saldo inicial 01/01/2025	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo Final 31/12/2025
Instalações comerciais	122.116	27.409	(14.141)	(2.825)	(7)	132.552
Máquinas, equipamentos e ferramentas	104.791	24.125	(11.674)	(851)	812	117.203
Veículos	10.669	671	(1.918)	(50)	-	9.372
Computadores e periféricos	14.948	982	(4.951)	(6)	-	10.973
Móveis e utensílios	45.428	7.929	(5.248)	(301)	(800)	47.008
Benfeitorias em propriedade de terceiros	198.592	16.056	(12.750)	(2.892)	5.070	204.076
Imobilizado em trânsito	2.639	2.088	-	-	-	4.727
Adiantamento para fornecedores	951	1.520	-	(1.038)	-	1.433
Capitalização de juros de empréstimos	5.794	158	(875)	(2)	(5.075)	-
	505.928	80.938	(51.557)	(7.965)	-	527.344

	Saldo inicial 01/01/2024	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo Final 31/12/2024
Instalações comerciais	41.002	20.838	(7.675)	(21)	67.972	122.116
Máquinas, equipamentos e ferramentas	146.162	37.386	(14.531)	(273)	(63.953)	104.791
Veículos	8.494	2.750	(1.495)	(3)	923	10.669
Computadores e periféricos	5.031	1.270	(3.099)	(8)	11.754	14.948
Móveis e utensílios	33.202	9.450	(2.596)	(17)	5.389	45.428
Benfeitorias em propriedade de terceiros	207.560	26.229	(12.839)	(533)	(21.825)	198.592
Imobilizado em trânsito	2.342	297	-	-	-	2.639
Adiantamento para fornecedores	5.403	2.909	-	(7.361)	-	951
Capitalização de juros de empréstimos	6.656	64	(926)	-	-	5.794
	455.852	101.193	(43.161)	(8.216)	260	505.928

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 202

- a.

Garantias

O Grupo não possui bens dados em garantias em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
- b.

Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

O Grupo não identificou indicativos que possam gerar dúvida de que os ativos imobilizados possam estar registrados por valor acima ao de sua recuperação.

17

Arrendamento mercantil

O Grupo registra os arrendamentos como ativo de direito de uso (ativo imobilizado) e o passivo de arrendamento no seu balanço patrimonial. O Grupo arrenda imóveis para instalações de lojas.

Esses arrendamentos possuem cláusula de opção de renovação após período de vigência. O Grupo avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Administração reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

a. Ativo de direito de uso (imóveis)

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	437.554
Novos contratos	59.281
Depreciação acumulada do exercício (Nota 25)	(86.302)
Baixas arrendamento (Nota 25)	(5.828)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	404.705
Novos contratos	67.480
Depreciação acumulada do exercício (Nota 25)	(84.514)
Baixas arrendamento (Nota 25)	(3.442)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	384.229

b. Passivo de arrendamento

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(488.670)
Novos contratos	(59.281)
Juros apropriados (Nota 26)	(43.757)
Pagamentos - principal	75.731
Pagamentos - juros	43.757
Baixas arrendamento (Nota 25)	6.426
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(465.794)
Novos contratos	(67.480)
Juros apropriados no exercício (Nota 26)	(41.939)
Pagamentos - principal	75.455
Pagamentos - juros	41.939
Baixas arrendamento (Nota 25)	3.994
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(453.825)
Circulante	98.516
Não Circulante	355.309

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 202

A seguir apresentamos os montantes a pagar de arrendamento de longo prazo por ano de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2025:

	31/12/2025
Ano	
2027	63.640
2028	61.900
2029	52.804
Acima de 2030	176.965
	355.309

O Grupo utilizou a taxa de média de desconto aplicada que variam de 6,23% a 15,98% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (6,23% a 15,38%a.a. em 31 de dezembro de 2024) para os contratos firmados de arrendamento considerando o tempo do contrato, obtidas utilizando como critério a taxa incremental de captação para um novo financiamento com prazo e condições similares.

c. Resumo do passivo de arrendamento por contraparte

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas (Nota 14)	(113.757)	(129.270)
Outros (a)	(340.068)	(336.524)
	(453.825)	(465.794)

- (a) Os montantes compostos por “outros” referem-se substancialmente a pessoas físicas ou jurídicas, considerando imobiliários ou empresas que possuem propriedades para investimentos. O Grupo não possui arrendamentos com instituições financeiras.

d. Fluxo com projeção de inflação (CVM)

Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no CPC 06(R2)/ IFRS 16, através do uso da técnica de fluxo de caixa descontado para a mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)/ IFRS 16, ela gera distorções na informação a ser prestada devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Deste modo, a Companhia recalculou os valores do passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesa com depreciação do período total de vigência dos contratos ativos em 31 de dezembro de 2025, onde o valor da inflação média ao ano esperada para os próximos anos é 6,63%. Para calcularmos a taxa foi utilizada as bases dos juros nominais futuros (DI1F37) e os juros reais futuros (DAPQ40), esses dados são retirados do site da Advanced Financial Network (ADVFN) na data da pesquisa Além da taxa de 6,63%, para fins de cálculo de inflação do passivo de arrendamento, utilizamos também o IPCA acumulado da data base, onde em dezembro de 2025 a taxa era de 5,17%.

A tabela abaixo apresenta as diferenças entre a política contábil adotada pela Administração da Companhia (“Balanço Patrimonial”) e os valores considerando os fluxos de caixa com a projeção da inflação (“Nota Explicativa”), conforme sugerido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 (critério CVM), em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

Passivo de arrendamento	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	327.207	249.269	175.315	133.007	92.372	69.876	55.239	44.080	34.349	26.945	20.176	13.014	6.730
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>440.273</u>	<u>276.868</u>	<u>193.337</u>	<u>139.147</u>	<u>96.871</u>	<u>73.254</u>	<u>57.771</u>	<u>45.938</u>	<u>35.663</u>	<u>27.827</u>	<u>20.712</u>	<u>13.284</u>	<u>6.824</u>
Variação	34,6%	11,1%	10,3%	4,6%	4,9%	4,8%	4,6%	4,2%	3,8%	3,3%	2,7%	2,1%	1,4%
Direito de uso líquido - saldo final	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	318.119	236.290	181.637	135.619	98.044	68.413	52.726	42.218	34.140	26.971	21.534	16.512	10.921
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>364.586</u>	<u>293.858</u>	<u>225.121</u>	<u>168.218</u>	<u>122.449</u>	<u>86.805</u>	<u>71.039</u>	<u>53.315</u>	<u>42.624</u>	<u>33.279</u>	<u>26.044</u>	<u>19.522</u>	<u>12.640</u>
Variação	14,6%	24,4%	23,9%	24,0%	24,9%	26,9%	34,7%	26,3%	24,9%	23,4%	20,9%	18,2%	15,7%
Despesa financeira	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	8.297	6.787	5.090	4.390	2.761	2.056	1.640	1.403	1.149	1.000	995	853	853
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>8.413</u>	<u>8.413</u>	<u>5.562</u>	<u>4.451</u>	<u>2.799</u>	<u>2.085</u>	<u>1.663</u>	<u>1.423</u>	<u>1.165</u>	<u>1.014</u>	<u>1.009</u>	<u>865</u>	<u>865</u>
Variação	0,0%	23,9%	9,3%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%
Despesa de depreciação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	-	(70.978)	(58.568)	(47.045)	(36.624)	(21.273)	(15.058)	(11.802)	(10.163)	(7.826)	(6.865)	(6.820)	(5.787)
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>-</u>	<u>(77.671)</u>	<u>(64.075)</u>	<u>(51.505)</u>	<u>(40.187)</u>	<u>(23.522)</u>	<u>(18.979)</u>	<u>(13.201)</u>	<u>(11.365)</u>	<u>(8.815)</u>	<u>(7.718)</u>	<u>(7.669)</u>	<u>(6.523)</u>
Variação	0,0%	9,4%	9,4%	9,5%	9,7%	10,6%	26,0%	11,9%	11,8%	12,6%	12,4%	12,5%	12,7%

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
 Demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas em 31 de dezembro de 2025

18 Fornecedores

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias	215.839	151.623
Fornecedores de mercadorias com partes relacionadas (Nota 14)	170	851
Fornecedores de imobilizado	8.764	10.792
	224.773	163.266

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Controladora e consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1) (c)	R\$	3,47% a CDI + 2,18%/ 5,389% a CDI + 1,80%	Out/2026 a Fev/2030	170.434	226.447
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro) - (d)	R\$	CDI + 1,46% a CDI + 1,90%	Mai/2027	38.191	63.398
Debêntures (b)	R\$	CDI + 1,30% a CDI + 1,70%	Jan/2030	546.618	544.706
Debêntures - CRA (b)	R\$	CDI + 1,65%	Dez/2027	57.227	82.235
Notas Comerciais Escriturais (e)	R\$	CDI + 1,93%	Jun/2025	-	60.067
Custos de transação (f)	R\$	-	-	(8.795)	(10.905)
				803.675	965.948
Passivo circulante				146.687	194.064
Passivo não circulante				656.988	771.884

A seguir apresentamos os montantes a pagar de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2025:

	31/12/2025
Ano	
2027	211.583
2028	175.556
2029	175.556
Acima de 2030	100.556
	663.251
Custo de transação	(6.263)
	656.988

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

a. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	965.948	431.475
Captação	-	865.000
Juros apropriados (Nota 26)	111.598	91.181
Juros apropriados - Capitalizados	158	150
Variação Cambial	(24.946)	49.865
Juros pagos	(111.850)	(84.849)
Amortização do principal	(139.343)	(379.299)
Custo de transação	(422)	(9.648)
Amortização do custo de transação (Nota 26)	2.532	2.073
Saldo final	803.675	965.948

b. Debêntures

3ª emissão de debêntures simples – Direitos creditórios do Agronegócio

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, as quais representam direitos creditórios do agronegócio (“Créditos do Agronegócio”), nos termos do §1º, do artigo 23, da Lei nº11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada (“Lei 11.076”) e do artigo 3º da Instrução da CVM nº600, de 1º de agosto de 2018, conforme alterada (“Instrução CVM 600”) no valor de R\$100.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, em 16 de dezembro de 2021, com vencimento previsto para dezembro de 2027, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 11 de março de 2022 e do principal ocorreu em 13 de dezembro de 2023.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes ao IPCA acrescido de 6,5332% (seis inteiros e cinco mil, trezentos e trinta e dois décimos de milésimo por cento) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (“Remuneração”).

Em conjunto a essa operação foi feito um SWAP protegendo toda a operação onde sobre este SWAP incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,65% (um inteiro e sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em junho de 2024 o SWAP foi trocado por outro nas mesmas condições, porém capturando diferentes datas de publicação do índice (IPCA) na B3, sem possibilitar descasamentos. Em consequente, ocorreu nova emissão de SWAP, com características semelhantes e mesmas condições negociais, mantendo a incidência de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,65% (um inteiro e sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano.

4ª emissão de debêntures simples

Em 18 de janeiro de 2024, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, no valor de R\$200.000, na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão").

As debêntures terão prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de emissão, em 29 de janeiro de 2024, com vencimento previsto para janeiro de 2030, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados trimestralmente sendo que o primeiro pagamento em 29 de abril de 2024 e o principal trimestralmente em 13 parcelas, sendo a primeira em 29 de abril de 2027 e a última no vencimento da operação.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,7% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano.

5ª emissão de debêntures simples

Em 16 de dezembro de 2024, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, no valor de R\$340.000, na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão").

As debêntures terão prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de emissão, em 20 de dezembro de 2024, com vencimento previsto para dezembro de 2030, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados semestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 20 de junho de 2025 e o principal semestralmente em 9 parcelas, sendo a primeira em 20 de dezembro de 2026 e a última no vencimento da operação.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao ano.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

c. Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1)

Banco Itaú

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 100.000 junto ao Banco Itaú.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, em 23 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 27 de outubro de 2026. O valor do principal será amortizado em 13 parcelas trimestrais iniciando em 13 de novembro de 2023 e os juros pagos trimestralmente a partir de 22 de fevereiro de 2022.

Sobre o valor incidem variação cambial e juros remuneratórios de 3,4706% (três inteiros e quatro mil setecentos e seis décimos de milésimo por cento) ao ano.

Para essa captação foi emitido um SWAP da variação cambial e dos juros remuneratórios, sobre este SWAP incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 2,18% (dois inteiros e dezoito centésimos por cento) ao ano.

Banco Santander

Em 19 de fevereiro de 2024, foi dado o aceite e assinatura dos contratos para emissão no valor de R\$ 125.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de desembolso, em 21 de fevereiro de 2024, com vencimento previsto para 21 de fevereiro de 2030. O valor do principal será amortizado em 13 parcelas trimestrais iniciando em 22 de fevereiro de 2027 e os juros pagos trimestralmente a partir de 21 de maio de 2024.

Sobre o valor incidem variação cambial e juros remuneratórios de 5,389% ao ano.

Para essa captação foi emitido um SWAP da variação cambial e dos juros remuneratórios, sobre este SWAP incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,80% (um inteiro e oitenta centésimos por cento) ao ano.

d. Cédula de crédito bancário

3ª captação Banco do Brasil

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 100.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de emissão, em 22 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 15 de maio de 2027. Serão amortizadas semestralmente em 8 parcelas, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 15 de novembro de 2023 e os juros semestralmente a partir de 15 de maio de 2022.

Sobre o valor incidem juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 1,46% (um inteiro e quarenta e seis centésimos por cento) ao ano.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

e. Notas comerciais escriturais

Banco Votorantim

Em 21 de junho de 2023, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 60.000 junto ao Banco Votorantim através de uma emissão de Notas Comerciais Escriturais.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 (dois) anos contados da data de emissão, em 27 de junho de 2023, com vencimento realizado dia 27 de junho de 2025. O valor do principal foi amortizado em parcela única na data de vencimento da operação e os juros foram pagos semestralmente a partir de 27 de dezembro de 2023.

Sobre o valor incidem juros remuneratórios pela taxa CDI acrescidos de 1,93% (um inteiro e noventa e três centésimos por cento) ao ano.

A operação não possuía garantias reais (garantia *clean*). A operação exigia a apresentação de lastro em produtos do agronegócio através de notas fiscais de compra de mercadorias em um período competente entre 60 (sessenta) dias antes da emissão e 120 (cento e vinte) dias após a emissão.

Em 31 de dezembro de 2025 essa operação encontra-se quitada, conforme fluxo previsto no contrato.

f. Custos de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	10.905	3.330
Custos incorridos	422	9.648
(-) Amortizações	(2.532)	(2.073)
Saldo no final do exercício	8.795	10.905
Passivo circulante	2.532	2.461
Passivo não circulante	6.263	8.444

g. Garantias

Cédula de crédito bancário

O Grupo não possui aplicação financeira para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ R\$ 2.598 em 31 de dezembro de 2024) dado em garantia conforme mencionado na nota explicativa 10 (i).

h. Avalista

O Grupo Fartura atua como avalista da Crala Empreendimentos e Participações Ltda. garantindo a solvência e o cumprimento das obrigações financeiras da mesma. Não há risco significativo associado à atuação do Grupo Fartura como avalista da Crala.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

i. Principais compromissos assumidos

Debêntures

Cláusulas contratuais restritivas estão previstas nos contratos. O Grupo monitora de forma constante o adequado cumprimento das cláusulas, de forma a evitar qualquer vencimento antecipado das obrigações previstas nas cédulas de empréstimos bancários.

As cláusulas restritivas consistem em: i) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial exequível ou decisão arbitral e/ou administrativa definitiva, todas de natureza condenatória; ii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, de valor superior a R\$ 5.000; iii) anualmente não manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida (valor calculado em bases consolidadas na Emissora igual i) à soma dos passivos junto a instituições financeiras, das operações de leasing operacional e financeiro, dos títulos e valores mobiliários representativos de dívida emitidos, diminuído (ii) das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) pelo EBITDA (significa o lucro consolidado relativo aos 12 últimos meses, antes de juros, impostos, depreciação e amortização, não permitindo-se ajustes de efeito não recorrente (despesas, custos e/ ou receitas) igual ou inferior a 2,5, apurado anualmente. Caso o Grupo não seja capaz de atender referidos covenants, as dívidas poderão vencer antecipadamente e o Grupo deverá antecipar o valor principal acrescido de juros. (vi) alteração no controle acionário, direto ou indireto, da Emissora, conforme definido artigo 116, da Lei das Sociedades por Ações, exceto em caso de realização de uma Operação Permitida pela Emissora.

O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (*cross-default* e *cross-acceleration*) de outras obrigações do Grupo poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes.

Cédula de crédito bancária

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) manter até a data da liquidação final das obrigações a conta de depósito no Banco do Brasil; ii) manter volume diário de agenda de recebíveis realizadas por meio de cartões de crédito, suficientes para amparar 5,00% do saldo devedor da presente operação; iii) inadimplemento de qualquer obrigação principal ou acessória; iv) sofrer falência, liquidação judicial ou extra-judicial; v) sofrer protesto cambiário e; vi) sofrer ação judicial ou procedimento fiscal capaz de colocar em risco as garantias constituídas.

Notas comerciais escriturais

Cláusulas contratuais restritivas estão previstas nos contratos. O Grupo monitora de forma constante o adequado cumprimento. As cláusulas, de forma a evitar qualquer vencimento antecipado das obrigações previstas nas cédulas de empréstimos bancários.

As cláusulas restritivas com vencimento antecipado automático consistem em: i) inadimplemento, pela Emissora e/ou de qualquer Controlada, de qualquer obrigação pecuniária decorrente deste instrumento, incluindo, mas não se limitando ao pagamento da remuneração nas respectivas datas de pagamento da remuneração e de principal, bem como de quaisquer outras obrigações pecuniárias previstas neste Termo de Emissão, inclusive, mas não se limitando, perante o Titular de Notas Comerciais e suas afiliadas, desde que não sanado no prazo de 01 (um) dia a contar do vencimento; ii) (a) pedido de autofalência formulado pela Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante (conforme definido abaixo) ou decretação de falência da Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante; ou (b) liquidação, dissolução ou pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante, não elidido no prazo legal, ou se a Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante, por qualquer motivo, encerrar suas atividades.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Para fins deste Termo de Emissão, será considerada uma “Controlada Relevante” toda subsidiária da Emissora que represente valor superior a 5% (cinco por cento) da receita bruta da Emissora, nos termos de suas demonstrações financeiras anuais mais recentes; iii) questionamento judicial, arbitral ou administrativo deste Termo de Emissão (e/ou de qualquer uma de suas disposições), quaisquer outros documentos relacionados à Emissão ou qualquer condição pactuada no âmbito da Emissão: (a) pela Emissora; (b) por quaisquer dos integrantes, atuais ou futuros, do quadro acionário da Emissora; ou (c) por qualquer administrador da Emissora no exercício de sua função; iv) declaração de vencimento antecipado de quaisquer dívidas financeiras ou de mercado de capitais da Emissora, local ou internacional; v) inadimplemento de qualquer obrigação de execução por quantia certa e líquida, em montante individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 3.000, salvo: (1) se no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis da determinação da respectiva medida a Emissora comprovar a obtenção de qualquer medida judicial suspendendo a respectiva execução do título judicial ou arbitral; e (2) se no prazo legal tiver sido apresentada e aceita garantia em juízo, conforme aplicável; vi) transformação da forma societária da Emissora, desde que tal transformação impacte a capacidade de cumprimento de obrigações pela Emissora em relação à presente Emissão; vii) não utilização, pela Emissora, dos recursos líquidos obtidos com a Emissão para a Destinação de Recursos, conforme previsto neste Termo de Emissão; viii) redução do capital social da Emitente, exceto se para absorção de prejuízos já comprovadamente conhecidos na data da celebração deste instrumento, sem o consentimento prévio por escrito do Titular das Notas Comerciais Escriturais; ix) inadimplemento ou declaração de vencimento antecipado de quaisquer obrigações pecuniárias (que não as previstas nos itens “iv” e “v” acima) da Emissora, em valor individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 3.000; x) se a Emissora alienar, direta ou indiretamente, total ou parcialmente, quaisquer bens de seu ativo, que represente, em uma operação ou num conjunto de operações, valor igual ou superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Emissora, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Emissora; xi) caso quaisquer documentos referentes à Emissão sejam revogados, rescindidos, se tornarem nulos ou deixarem de estar em pleno efeito e vigor ou deixar de ser exequíveis conforme decisão judicial sujeita a execução; xii) alteração do objeto social da Emissora que descaracterize a atividade principal da Emissora tal como descrita no seu respectivo estatuto social na Data de Emissão (“Atividade Principal”), exceto se aprovado pelo Titular de Notas Comerciais Escriturais; xiii) transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Emissora, das obrigações assumidas neste Termo de Emissão, sem a prévia autorização do Titular de Notas Comerciais Escriturais; xiv) alteração ou transferência do controle direto ou indireto, cisão, fusão, incorporação de ações, criação de subsidiárias ou qualquer forma de reorganização societária da Emissora que corresponda a alteração do capital social em valor igual ou superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Emissora, exceto quando previamente aprovada pelo Titular de Notas Comerciais Escriturais; ou; xv) concessão de mútuos ou quaisquer espécies de empréstimos, inclusive por meio da emissão de valores mobiliários, pela Emissora para qualquer outra sociedade, em montante individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 3.000, exceto se previamente autorizada pelo Titular de Notas Comerciais Escriturais.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Salários e ordenados	11.056	11.800	11.056	11.871
Provisão para bônus	16.240	16.402	16.240	16.917
Outras obrigações	3.748	4.872	3.748	5.011
INSS a recolher	11.622	11.062	11.622	11.073
FGTS a recolher	2.884	2.698	2.884	2.719
Férias e encargos sociais a incorrer	41.247	36.629	41.247	36.801
13º salário a incorrer	-	344	0	323
	86.797	83.807	86.797	84.715

A movimentação do saldo de provisão de bônus segue conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	16.402	15.016	16.240	15.674
Provisão para bônus do exercício	25.029	23.731	25.191	24.160
Baixas por liquidação	(25.191)	(22.345)	(25.191)	(22.917)
Saldo inicial em 31 de dezembro	16.240	16.402	16.240	16.917

21 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - a pagar	9.909	10.918	9.909	10.918
Contribuição para financiamento da seguridade social	214	348	214	348
Programa de integração social	40	65	40	65
Imposto de renda retido na fonte	6.223	4.047	6.223	4.234
IPTU a pagar	2.180	4.070	2.180	4.070
Outros tributos	2.734	2.117	2.734	2.118
	21.300	21.565	21.300	21.753

22 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos tributários, trabalhistas, cíveis, entre outros, e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa quanto judicial.

Para as ações classificadas como probabilidade de perda provável é constituída provisão para o valor estimado de perda, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisões trabalhistas	4.145	11.359
Provisões cíveis	554	661
Provisões tributárias	37	535
	4.736	12.555

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Movimentação da provisão para processos judiciais:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial provisão para processos judiciais	12.555	8.230
Constituição/ reversão da provisão para processos judiciais	(4.291)	4.612
Pagamentos realizados durante o exercício	(2.439)	(2.688)
Constituição/ reversão da atualização monetária	(1.089)	2.401
Saldo final provisão para processos judiciais	4.736	12.555

a. Processos com perdas possíveis

O Grupo possui ações de natureza cíveis, trabalhistas, entre outras, envolvendo risco de perda classificado como possível pela Administração e por seus consultores jurídicos externos, portanto, nenhuma provisão foi constituída, demonstramos abaixo os valores envolvidos:

	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	63	612
Trabalhistas	18.784	16.293
Saldo final	18.847	16.905

- (i) O Grupo detém o valor de R\$ 18.784 milhões de processos trabalhistas classificados como possíveis, não baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes e pedidos que não atribuem riscos de imagem ou aos negócios da Companhia, não sendo classificados como “processos trabalhistas individualmente relevantes” ou ainda como “processos repetitivos ou conexos que sejam relevantes em conjunto”.

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social Companhia é de R\$ 109.006 (31 de dezembro de 2024 de R\$ 91.438), dividido em 2.781.220 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Participação	Valor (*)	Participação	Valor
Carlos Roberto Alves	54,88%	59.822	54,88%	50.181
Crala Empreendimentos e Participações Ltda.	30,00%	32.703	30,00%	27.431
Raimundo Desiderio Alves Caetano	7,00%	7.630	7,00%	6.401
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda.	3,50%	3.815	3,50%	3.200
Luiz Las-Casas Alves	3,22%	3.510	3,22%	2.944
Alex Alves dos Santos Brito	1,40%	1.526	1,40%	1.281
	100%	109.006	100%	91.438

- (*) No dia 19 de dezembro de 2025 foi aprovado a conversão do saldo de Reserva de Lucros no montante de R\$ 17.568.515,37 (dezesete milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, quinhentos e quinze reais e trinta e sete centavos) em aumento do Capital Social da Companhia, que passou a ser no valor de R\$ 109.006.556,93 (cento e nove milhões, seis mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa e três centavos), sem alteração do número de ações.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

b. Reserva de capital

Sujeito às limitações previstas no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo remanescente do lucro líquido após as deduções legais aplicáveis poderá ser alocado a constituição de reserva de capital com a finalidade de expansão das atividades da Companhia, se aprovado em assembleia geral de acionistas.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia atingiu o limite de 20% do capital social para fins de constituição de reserva legal conforme estabelecido no artigo 193 da lei 6.404/76, desta forma, não realizará mais designação a partir do exercício social de 2024, exceto se houver alguma alteração no montante do Capital Social.

Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos com aquisições e de capital de giro. Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

d. Reserva de benefício fiscal ágio

A reserva de benefício fiscal constituída em janeiro de 2020, deve-se a incorporação reversa da Oba Growth, após a qual o benefício fiscal relativo ao ágio apurado na aquisição do Grupo Fartura foi registrado em contrapartida ao ativo fiscal diferido de R\$ 49.089 contra a reserva de benefício fiscal no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo da reserva é de R\$ 26.999 (R\$ 31.908 em 31 de dezembro de 2024).

Em 2017, a Crescera - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio da empresa veículo Oba Growth Participações S.A. ("Oba Growth"), adquiriu participação societária na Companhia, o que, após alocação do preço de compra, gerou um ágio na aquisição. Houve a incorporação da empresa adquirente pelo investimento adquirido.

Em 31 de janeiro de 2020, o Oba Growth Participações S.A., que detinha 30% de participação foi reversamente incorporado pela Companhia. No seu reconhecimento inicial, as principais condições previstas na Lei nº 12.973/14 para aproveitamento fiscal do ágio tinham sido cumpridas.

e. Reserva de benefício fiscal subvenção

A Companhia está sujeita a determinados incentivos fiscais de ICMS, dentre os quais destaca-se a isenção prevista no Convênio ICMS nº 44, de 15.12.1975 ("Convênio 44/75") para as operações com produtos hortifrutigranjeiros, esses benefícios fiscais reduzem a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota, apresentando um montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

A Lei no 12.973/14, em seu art. 30, § 3o, destaca que a transferência do valor da receita de subvenções, através da conta lucros acumulados, para a reserva de incentivos fiscais. A constituição de reserva de subvenção para investimento (reserva de incentivos fiscais) visa cumprir as exigências da Lei Federal 12.973/2014, art. 30, que dispõe que as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimento econômicos não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de incentivos fiscais está limitada ao valor do lucro líquido no encerramento do exercício.

Contudo, com a revogação do artigo 30 da Lei 12.973/14, houve alteração no tratamento que deverá ser aplicado às subvenções para fins de incidência de IRPJ, CSL, PIS e COFINS, a partir de 1º de janeiro de 2024. Desta forma, os valores subvencionados passaram a ser tributados pelo IRPJ e CSLL.

- f. Distribuição de dividendos**
- Conforme disposição estatutária, a Companhia distribuirá anualmente, desde que haja lucros suficientes para tal, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada ano, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro do exercício	79.117	83.043
(-) Reserva legal (5%) (*)	-	-
Base de cálculo de dividendos	79.117	83.043
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (ações ordinárias) (i)	-	-

- (i) Através da ata de Reunião do Conselho da Administração (RCA) para os exercícios de 2024 e 2025 e Assembleia Geral Ordinária (AGO) para o exercício de 2025, foi deliberado pela não distribuição de dividendos, com anuência de todos os acionistas de forma irrevogável e irretirável.
- (*) Em 31 de dezembro de 2023 o Grupo atingiu o limite de 20% (vinte por cento) do capital social conforme estabelecido no artigo 193 da lei 6.404/76.

Movimentação de dividendos a pagar

Saldo em 1º de janeiro de 2025	-
Dividendos distribuídos no exercício (i)	35.991
Dividendos pagos (i)	(35.991)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-

- (i) Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o pagamento de dividendos no montante de R\$ 35.991 que refere-se a distribuição de dividendos de lucros apurados em exercícios anteriores, o valor foi liquidado nessa mesma data.

g. Outros resultados abrangentes

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia reconhece nessa rubrica a variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuídos a alterações na taxa de câmbio USD/BRL oriundas do pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela Companhia, os montantes que foram reconhecidos em outros resultados abrangentes durante a vigência da relação de hedge, devem ser reclassificados para o resultado financeiro como ajuste de reclassificação no mesmo período, ou períodos, nos quais as transações futuras previstas afetarem o resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 foram registrados em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 4.142, sendo que R\$ 6.275 refere-se ao registro do Hedge de Fluxo de Caixa conforme nota explicativa 29.d e R\$ (2.133) refere-se ao efeito tributário conforme nota explicativa 27.c.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

24 Receita de vendas

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Vendas de mercadorias	3.488.853	3.167.210
Vendas de serviços e demais receitas	3.927	2.822
Receita bruta total	3.492.780	3.170.032
Devoluções e abatimentos	(4.995)	(3.850)
Tributos federais, estaduais e municipais	(295.429)	(262.992)
Receita operacional líquida	3.192.356	2.903.190

A receita líquida por canais de venda está assim demonstrada:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Vendas de mercadorias digital	201.285	173.862
Vendas de mercadorias física	2.991.071	2.729.328
Receita líquida total	3.192.356	2.903.190

Sazonalidade das operações

A receita líquida média de vendas durante o quarto trimestre é geralmente acima da receita líquida média de vendas durante os outros trimestres do ano. Em 2025, o quarto trimestre apresentou receita líquida 10,0% (8% em 2024) superior à média dos demais trimestres do ano.

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compras de mercadorias	1.883.700	1.682.081	1.883.700	1.682.081
Pessoal	609.647	535.056	609.617	538.802
Propaganda e publicidade	38.419	24.282	38.419	24.282
Bonificações	(29.706)	(26.575)	(29.706)	(26.576)
Aluguéis de veículos e maquinários	10.068	9.695	10.068	9.695
Ocupação	34.274	23.539	34.274	23.539
Transportes e fretes	40.395	53.578	40.395	53.578
Utilidades e serviços	55.471	56.625	55.471	56.625
Material de uso e consumo	39.380	34.632	39.380	34.632
Taxa de administração de cartão	41.511	37.454	41.511	37.454
Serviços prestados	31.782	36.885	31.782	36.885
Manutenção e reparos	25.220	23.488	25.220	23.488
Despesas gerais	25.152	30.379	25.152	30.379
Tarifas e tributos	3.055	3.779	3.001	3.817
Resultado com a alienação de ativo fixo	9.253	378	9.285	378
Resultado com a alienação de arrendamento mercantil (Nota 17.a e b)	(552)	(598)	(552)	(598)
Depreciação e amortização	55.898	47.375	55.903	47.388
Depreciação de ativo de direito de uso (Nota 17.a)	84.514	86.302	84.514	86.302
Reversão por perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (Nota 11)	87	(21)	87	(21)
Outros receitas e despesas	23.777	23.251	23.775	23.250
	2.981.345	2.681.585	2.981.296	2.685.380
Custos das vendas	1.902.332	1.708.566	1.902.332	1.708.565
Despesas com vendas e distribuição	852.683	750.160	852.716	750.160
Despesas gerais e administrativas	183.805	191.588	183.724	195.385
Reversão por perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	87	(21)	87	(21)
Outras receitas (despesas) líquidas	42.438	31.292	42.437	31.291
	2.981.345	2.681.585	2.981.296	2.685.380

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

26 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	19.146	24.730	19.153	24.756
Receitas financeiras sobre investimentos temporários (Nota 14 e 15)	65.726	39.593	65.726	39.593
Juros ativos	3.781	2.563	3.781	2.563
Variações cambiais ativa	41.990	10.207	41.990	10.207
Rendas em operações com derivativos (Nota 29.d)	31.473	67.783	31.473	67.783
Outras receitas financeiras	5.337	10.490	5.336	10.490
	167.453	155.366	167.459	155.392
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(6.362)	(6.434)	(6.362)	(6.434)
Descontos financeiros	(837)	(842)	(837)	(842)
Despesas bancárias	(54)	(88)	(59)	(93)
Juros passivos e multas de mora	(3.003)	(1.696)	(3.004)	(1.697)
Juros sobre empréstimos e debêntures (Nota 19.a)	(113.077)	(89.105)	(113.077)	(89.105)
Variações cambiais passiva	(16.523)	(61.757)	(16.523)	(61.757)
Despesas com derivativos (Nota 29.d)	(75.118)	(35.650)	(75.118)	(35.650)
Juros sobre arrendamento (Nota 17.b)	(41.939)	(43.757)	(41.939)	(43.757)
Juros CRA (Nota 19.a)	1.479	(2.076)	1.479	(2.076)
Custos de empréstimos, e financiamentos e debêntures (Nota 19.a)	(2.532)	(4.010)	(2.532)	(4.010)
	(257.966)	(245.415)	(257.972)	(245.421)
Resultado financeiro, líquido	(90.513)	(90.049)	(90.513)	(90.029)

27 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(25.924)	(22.241)	(25.941)	(22.241)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:	(15.489)	(22.497)	(15.489)	(22.497)
Total da despesa de impostos (nota 27.b)	(41.413)	(44.738)	(41.430)	(44.738)

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

b. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	%	%	%	%
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	120.530	127.781	120.547	127.781
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	(34) (40.956)	(34) (43.421)	(34) (40.956)	(34) (43.421)
Multas não dedutíveis	(0,3) (336)	(0,5) (585)	(0,3) (336)	(0,5) (585)
Despesas indedutíveis	(0,9) (1.056)	0,2 278	(0,9) (1.056)	0,2 278
Outros	0,3 349	- -	0,3 332	- -
Resultado da equivalência patrimonial	- 11	(1,0) (1.283)	0,0 11	(1,0) (1.283)
Incentivos fiscais (PAT + Redução Adicional)	0,2 198	- -	0,2 198	- -
Ganho de capital regime caixa	0,2 189	0,1 70	0,2 189	0,1 70
Baixa de Passivo de Arrendamento	0,2 188	0,2 203	0,2 188	0,2 203
Total do imposto corrente e diferido	(34,36) (41.413)	(35,01) (44.738)	(34,37) (41.430)	(35,01) (44.738)

c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Controladora	Saldo em 31 de dezembro de 2025					
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2025	Reconhecido no exercício	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	30	30	-	60	60	-
Perdas estimadas de estoques	373	237	-	610	610	-
Derivativos e variação cambial	5.143	(1.673)	-	3.470	3.470	-
Hedge fluxo de caixa (VJORA)	2.057	-	(2.133)	(76)	-	(76)
Provisão para bônus	6.132	(55)	-	6.077	6.077	-
Outras diferenças temporárias	1.655	2.317	-	3.972	3.972	-
Provisão para processos judiciais	3.272	(2.477)	-	795	795	-
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(55.554)	390	-	(55.164)	-	(55.164)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	23.816	1.856	-	25.672	181.417	(155.745)
Prejuízo fiscal a compensar (ii)	302.651	(11.205)	-	291.446	291.446	-
Ágio na incorporação (Nota 23.d/ (i))	31.908	(4.909)	-	26.999	26.999	-
Total Imposto líquido (passivo) ativo	321.483	(15.489)	(2.133)	303.861	514.846	(210.985)

	Saldo em 31 de dezembro de 2024						
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2024	Reconhecido o/ realizado no exercício	Reconhecido no Passivo - Programa Litígio	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	37	(7)	-	-	30	30	-
Perdas estimadas de estoques	3.518	(3.145)	-	-	373	373	-
Derivativos e variação cambial	4.733	410	-	-	5.143	5.143	-
Hedge fluxo de caixa (VJORA)	1.958	-	-	99	2.057	2.057	-
Provisão para bônus	5.661	471	-	-	6.132	6.132	-
Outras diferenças temporárias	2.537	(882)	-	-	1.655	1.655	-
Provisão para processos judiciais	2.800	472	-	-	3.272	3.272	-
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(46.761)	(8.793)	-	-	(55.554)	-	(55.554)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	20.388	3.428	-	-	23.816	152.682	(128.866)
Prejuízo fiscal a compensar	313.305	(9.542)	(1.112)	-	302.651	302.651	-
Ágio na incorporação	36.817	(4.909)	-	-	31.908	31.908	-
Total Imposto líquido (passivo) ativo	344.993	(22.497)	(1.112)	99	321.483	505.903	(184.420)

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

Consolidado

	Saldo em 31 de dezembro de 2025					
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2025	Reconhecido no exercício	Reconhecido no Passivo - Programa Litígio	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido / Passivo fiscal diferido
Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	30	30	-	-	60	60 -
Perdas estimadas de estoques	373	237	-	-	610	610 -
Derivativos e variação cambial	5.143	(1.673)	-	-	3.470	3.470 -
Hedge fluxo de caixa (VJORA)	2.057	-	-	(2.133)	(76)	- (76)
Provisão para bônus	6.132	(55)	-	-	6.077	6.077 -
Outras diferenças temporárias	1.657	2.317	-	-	3.974	3.974 -
Provisão para processos judiciais	3.272	(2.477)	-	-	795	795 -
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(55.554)	390	-	-	(55.164)	- (55.164)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	23.816	1.856	-	-	25.672	181.417 (155.745)
Prejuízo fiscal a compensar (ii)	302.651	(11.205)	-	-	291.446	291.446 -
Ágio na incorporação (Nota 23.d/ (i))	31.908	(4.909)	-	-	26.999	26.999 -
Total Imposto líquido (passivo) ativo	321.485	(15.489)	-	(2.133)	303.863	514.848 (210.985)

	Saldo em 31 de dezembro de 2024					
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2024	Reconhecido/ realizado no exercício	Reconhecido no Passivo - Programa Litígio	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido / Passivo fiscal diferido
Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	37	(7)	-	-	30	30 -
Perdas estimadas de estoques	3.518	(3.145)	-	-	373	373 -
Derivativos e variação cambial	4.733	410	-	-	5.143	5.143 -
Hedge fluxo de caixa (VJORA)	1.958	-	-	99	2.057	2.057 -
Provisão para bônus	5.661	471	-	-	6.132	6.132 -
Outras diferenças temporárias	2.539	(882)	-	-	1.657	1.657 -
Provisão para processos judiciais	2.800	472	-	-	3.272	3.272 -
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(46.761)	(8.793)	-	-	(55.554)	- (55.554)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	20.388	3.428	-	-	23.816	152.682 (128.866)
Prejuízo fiscal a compensar	313.305	(9.542)	(1.112)	-	302.651	302.651 -
Ágio na incorporação	36.817	(4.909)	-	-	31.908	31.908 -
Total Imposto líquido (passivo) ativo	344.995	(22.497)	(1.112)	99	321.485	505.905 (184.420)

- (i) A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais referente ao benefício do ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação reversa, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Compensação
	Benefício fiscal (ágio)
2026	4.909
2027	4.909
2028	4.909
A partir de 2029	12.272
	26.999

Em 2021, a Companhia iniciou o processo de amortização do ágio para fins de benefícios fiscais considerando o prazo de 10 anos e o montante total amortizado até 31 de dezembro de 2025 corresponde a R\$ 22.089. A Lei no 6.404/76, em seu art. 170, § 2o, destaca que a capitalização da parcela da reserva especial referida no caput deste artigo, correspondente ao benefício fiscal, somente poderá ser realizada ao término de cada exercício social e na medida em que esse benefício represente uma efetiva diminuição dos tributos pagos pela Companhia.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

- (ii) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu ativo fiscal diferido no montante de R\$ 313.305 decorrente de prejuízo fiscal e base negativa apurados, sendo que, R\$ 299.596 refere-se a incentivos e benefícios fiscais de ICMS decorrentes das subvenções para investimento, conforme disciplinado pelo art. 30 da Lei nº 12.973/2014, alterado pela Lei Complementar nº 160/2017 e suportados pelos assessores jurídicos da Companhia. A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais referente ao prejuízo fiscal (fundamentado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuro) está prevista para ocorrer em até 17 anos, da seguinte forma:

Ano	Compensação
	Prejuízo fiscal
2026	12.311
2027	17.298
A partir de 2028	261.837
	291.446

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia utilizou-se de R\$ 21.861 acumulado (R\$11.206 é em 31 de dezembro de 2025 e R\$10.654 em 31 de dezembro de 2024), que corresponde a limitação de 30% para a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa de CSLL.).

28 Lucro líquido por ação

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	79.117	83.043
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	<u>2.781</u>	<u>2.781</u>
Lucro básico por lote de mil ações	<u>28,45</u>	<u>29,86</u>

Não há diferença entre lucro básico diluído por ação, pois não houve durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

29 Instrumentos financeiros

a. Prática contábil

Variações nas taxas de juros e câmbio expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como hedge de fluxo de caixa.

(i) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação.

As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

b. Instrumentos financeiros por categoria

		Ativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado			
		Controlada		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Aplicações financeiras	10	-	2.598	-	2.598
Instrumentos financeiros derivativos	29.c	21.432	36.093	21.432	36.093
		<u>21.432</u>	<u>38.691</u>	<u>21.432</u>	<u>38.691</u>
Ativos mensurados ao custo amortizado					
		Controlada		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	9	82.213	241.120	82.213	241.419
Contas a receber de clientes	11	188.899	205.123	188.899	205.123
Investimentos Temporários	15	457.239	391.513	457.239	391.513
Mútuo a receber com partes relacionadas	14	91	-	91	-
		<u>728.442</u>	<u>837.756</u>	<u>728.442</u>	<u>838.055</u>
		<u>749.874</u>	<u>876.447</u>	<u>749.874</u>	<u>876.746</u>
Passivos mensurados pelo valor justo instrumentos de hedge					
		Controlada		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos	29.c	17.660	18.591	17.660	18.591
Passivos mensurados ao custo amortizado					
		Controlada		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	803.675	965.948	803.675	965.948
Passivo de arrendamento	17.b	453.825	465.794	453.825	465.794
Fornecedores	18	224.773	163.266	224.773	163.266
Contas a pagar	-	22.101	13.061	22.101	13.061
Outros passivos	-	1.248	1.545	1.248	1.551
		<u>1.505.622</u>	<u>1.609.614</u>	<u>1.505.622</u>	<u>1.609.620</u>
		<u>1.523.282</u>	<u>1.628.205</u>	<u>1.523.282</u>	<u>1.628.211</u>

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

Controladora	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	-	-	2.598	2.598
Instrumentos financeiros derivativos	21.432	21.432	36.093	36.093
Caixa e equivalentes de caixa	82.213	82.213	241.120	241.120
Contas a receber de clientes	188.899	188.899	205.123	205.123
Investimentos temporários	457.239	457.239	391.513	391.513
Mútuo a receber com partes relacionadas	91	91		
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	17.660	17.660	18.591	18.591
Empréstimos, financiamentos e debêntures	803.675	803.675	965.948	965.948
Passivo de arrendamento	453.825	453.825	465.794	465.794
Fornecedores	224.773	224.773	163.266	163.266
Contas a pagar	22.101	22.101	13.061	13.061
Outros passivos	1.248	1.248	1.545	1.545
Consolidado	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	-	-	2.598	2.598
Instrumentos financeiros derivativos	21.432	21.432	36.093	36.093
Caixa e equivalentes de caixa	82.213	82.213	241.419	241.419
Contas a receber de clientes	188.899	188.899	205.123	205.123
Investimentos temporários	457.239	457.239	391.513	391.513
Mútuo a receber com partes relacionadas	91	91	-	-
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	17.660	17.660	18.591	18.591
Empréstimos, financiamentos e debêntures	803.675	803.675	965.948	965.948
Passivo de arrendamento	453.825	453.825	465.794	465.794
Fornecedores	224.773	224.773	163.266	163.266
Contas a pagar	22.101	22.101	13.061	13.061
Outros passivos	1.248	1.248	1.551	1.551

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide nota 25.d para mais detalhes.
- Os contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures são instrumentos considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, que possuem características a indexação pela DI + taxas pré-fixadas.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros estão classificados no nível 2, exceto caixa e equivalentes de caixa que não possuem classificação, onde considera que os valores justos estão bem próximos aos seus valores contábeis. Não foram identificadas mudanças significativas nas premissas, que possam impactar na alteração de valores.

c. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

O Grupo mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras com instituições que apresentam ratings AAA em sua maioria, baseado nas avaliações das principais agências de rating. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes, conforme nota explicativa 11.

As operações que sujeitam o Grupo à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde o Grupo fica exposto ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, o Grupo mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições de primeira linha que apresentam ratings baseado nas avaliações das principais agências de rating.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possuía os instrumentos financeiros derivativos conforme segue:

Instituição	Tipo de contrato	Exposição	Valor de referência		Valor justo		Ganho/ Perda	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ganho								
Banco Votorantim	Swap	IPCA	56.093	80.741	48.168	72.566	7.925	8.175
Banco Santander	Swap	USD	145.591	160.885	132.084	132.967	13.507	27.918
							21.432	36.093
Perda								
Banco Itaú	Swap	USD	30.550	67.628	48.210	86.219	(17.660)	(18.591)
							(17.660)	(18.591)
							3.772	17.502

A mensuração da marcação a mercado do Swap foi realizada considerando o efeito das variações dos indexadores das pontas passivas e ativas, com base em informação de mercado disponível a época.

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo Fartura administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de pagamento.

A partir de 2022, a Companhia designa formalmente para hedge accounting de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuíveis a alterações na taxa de câmbio USD/BRL oriundas do Pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela Companhia.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

A estrutura de hedge accounting consiste nas estratégias de gestão de risco do Grupo Fartura que busca a convergência de seu custo de captação para o Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

Modalidade	Prazos	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor
4.1.3.1	Nov/2023 a Out/2026	Δ Cambial + 3,6818%	100% CDI + 2,18%	Notional USD 4.860
4.1.3.1	Fev/2027 a Fev/2030	Δ Cambial + 5,3890%	100% CDI + 1,80%	Notional USD 25.199

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos está demonstrada abaixo:

	<u>Instrumentos financeiros</u>					
	Hedge de Fluxo de Caixa	Derivativos não designados como hedge accounting	31/12/2025	31/12/2024		
Saldo inicial	(18.591)	(40.002)	36.093	9.102	17.502	(30.900)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado (Nota 26)	(28.984)	5.968	(14.661)	26.165	(43.645)	32.133
Ganhos (perdas) reconhecidos no ORA	6.275	(292)	-	-	6.275	(292)
Recebimento (pagamento) em caixa	23.640	15.735	-	826	23.640	16.561
Saldo final	(17.660)	(18.591)	21.432	36.093	3.772	17.502

e. Gestão de capital

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, certificados de Recebíveis Agrícolas (incluindo de curto e longo prazos) e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumarizados:

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	19	803.675	965.948	803.675	965.948
Total do passivo de arrendamento (*)	17.b	453.825	465.794	453.825	465.794
Caixa e equivalentes de caixa	9	(82.213)	(241.120)	(82.213)	(241.419)
Aplicações financeiras	10	-	(2.598)	-	(2.598)
Dívida líquida		<u>1.175.287</u>	<u>1.188.024</u>	<u>1.175.287</u>	<u>1.187.725</u>
Total do patrimônio líquido		<u>729.087</u>	<u>681.819</u>	<u>729.087</u>	<u>681.819</u>
Total do capital próprio e de terceiros		<u>1.904.374</u>	<u>1.869.843</u>	<u>1.904.374</u>	<u>1.869.544</u>
Índice de alavancagem financeira - %		<u>62%</u>	<u>64%</u>	<u>62%</u>	<u>64%</u>

(*) Não considerado para fins de cálculo dos compromissos assumidos nas captações de empréstimos e financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

f. Gestão de risco financeiro

(i) Considerações gerais

O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(ii) Gerenciamentos de riscos

O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

O Grupo adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos do Grupo, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pelo Grupo é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados:

Controladora e Consolidado			Fluxo de caixa contratuais				
	Nota	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
Em 31 de dezembro de 2025							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	799.903	1.066.202	219.723	296.100	550.379	-
Fornecedores	18	224.773	224.773	224.773	-	-	-
Passivo de arrendamento	17.b	453.825	453.825	93.891	125.540	155.007	79.387
Contas a pagar	-	22.101	22.101	22.101	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	948.446	1.436.457	283.702	262.837	781.000	108.918
Fornecedores	18	163.266	163.266	163.266	-	-	-
Passivo de arrendamento	17.b	465.794	465.794	93.891	90.650	131.784	149.469
Contas a pagar	-	13.061	13.061	13.061	-	-	-

O Grupo mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras, e apresentou um crescimento nas vendas em 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresenta um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 82.213.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Quanto aos recebíveis foram avaliadas todas as medidas para potenciais riscos de não serem quitados. Onde o prazo médio de recebimento não foi alterado e o maior percentual de recebimento das vendas do Grupo são por meio de cartões de débitos e créditos que assegura o recebimento no prazo.

- g. Exposição a riscos de taxas de juros e risco cambial**
O Grupo está exposto ao risco de variação de taxas de juros, e ao índice de inflação, o que pode causar um aumento em sua despesa financeira com o provisionamento de juros futuros.

- (i) Análise de sensibilidade**
Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros (Depósitos Interfinanceiros (DI) e variação cambial), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à estas variáveis são apresentadas a seguir:

Seleção dos riscos
O grupo selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos, como sendo a taxa de juros (DI) e variação cambial.

Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o Grupo apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros, foram consideradas a taxa CDI anual de 31 de dezembro de 2025 com redução de 25%, para o cenário II considera-se a redução de 50%, o cenário III considera-se o aumento 25% e o cenário IV considera-se o aumento de 50%.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros, foram consideradas a curva futura do IPCA de 31 de dezembro de 2025 com redução de 25%, para o cenário II considera-se a redução de 50%, o cenário III considera-se o aumento 25% e o cenário IV considera-se o aumento de 50%.

Para a análise dos efeitos da variação cambial, consideramos a base PTAX de 31 de dezembro de 2025 com redução de 10% para o cenário I, para o cenário II considera-se a redução de 25%, o cenário III considera-se o aumento 10% e o cenário IV considera-se o aumento de 25%.

As taxas consideradas foram:

Risco	Referências
Juros DI - Aumento	14,90%
IPCA	5,17%
Câmbio (USD)	5,3186

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
 Demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(ii) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – DI**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros DI, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Ganho/(Perda)					
			31/12/2025		Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			Accrual	MTM	Adverso Provável	Adverso Extremo	Adverso Provável	Adverso Extremo
Aplicações Financeiras	maio/26	Variação DI	70.009	70.009	(136)	(229)	55	151
Investimentos Temporários	jan/30	Variação DI	391.513	481.847	59.643	118.472	(60.524)	(121.989)
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro)	mai/2027	Variação DI	38.191	38.645	1.113	2.245	(1.096)	(2.175)
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp)	Out/2026 a Fev/2030	Variação DI	174.813	173.593	43.426	86.852	(43.426)	(86.852)
Debêntures (5ª Emissão)	dez/30	Variação DI	341.231	352.078	25.271	50.933	(24.897)	(49.436)
Debêntures (4ª Emissão)	jan/30	Variação DI	205.387	212.747	14.143	28.614	(13.832)	(27.367)
Debêntures (3ª Emissão)	dez/27	Variação IPCA	49.301	57.190	1.761	3.506	(1.778)	(3.574)

(iii) **Risco da taxa cambial**

O risco da taxa de câmbio resulta das transações de importação de mercadorias e contratação de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira em decorrência de volatilidade da moeda estrangeira, porém, o Grupo mitiga e gerencia este risco por meio da contratação de derivativos financeiros apenas para fins de proteção, buscando neutralizar a volatilidade do câmbio.

(iv) **Análise de sensibilidade de variações taxa de câmbio**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de câmbio, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Ganho/(Perda)					
			31/12/2025		Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			Accrual	MTM	Adverso Provável	Adverso Provável	Adverso Provável	Adverso Provável
Linha de crédito em moeda estrangeira	Out/2026 a Fev/2030	Cambio	174.813	173.593	17.370	26.056	(17.370)	(43.426)
Derivativos	Out/2026 a Fev/2030	Cambio	468.340	465.149	(17.388)	(26.082)	17.388	43.470

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração do Grupo revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores distintos daqueles apresentados anteriormente, resultado da subjetividade no processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

a. **Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025

valor contábil próximo ao valor de mercado.

30 Demonstração do fluxo de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa:

Controladora e consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Adições de ativo de direito de uso	(67.480)	(111.894)
Imobilizado - Adições	(395)	(3.744)
Imobilizado - Baixas	1.038	6.520
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	(66.837)	(109.118)
Adições de passivo de arrendamento	67.480	111.894
Instrumentos financeiros	2.133	855
Outros resultados abrangentes	4.142	1.661
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos	73.755	114.410

31 Eventos subsequentes

Captação de empréstimos

Em 08 de janeiro de 2026 foi realizada a captação de empréstimos junto ao BTG Pactual no valor de R\$ 150.000 milhões, com taxa CDI+ 2,35% a.a, e vencimento final em 08 de janeiro de 2029.

Mútuo a receber

No dia 02 de fevereiro de 2026 foi realizado a título de mútuo a receber junto a sócia Crala Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 36,341 milhões.

Notas Explicativas

Grupo Fartura de Hortifrut S.A
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025*

* * *

Alex Alves dos Santos Brito
Presidente

Alexandre Otomo de Almeida
Diretor Financeiro

Pedro Henrique Barboza
Diretor de Controladoria

Fernanda Nave Catanio
Contadora
CRC: SP-295308/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos acionistas e administradores do
Grupo Fartura de Hortifrut S.A.
Sumaré – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. (“Companhia”), e sua controlada, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita de vendas

Veja as Notas 7.c e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

As receitas da Companhia são provenientes basicamente das vendas de produtos de varejo, as quais são pulverizadas, descentralizadas e ocorrem em grande volume. A receita é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido para os clientes e desde que não haja nenhuma obrigação de desempenho não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos.

A receita é reconhecida no momento efetivo da venda, quando do faturamento, que é substancialmente o momento que a obrigação de desempenho é atendida.

Devido à relevância dos valores envolvidos e do volume de transações, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita;
- Teste analítico substantivo da receita, através da movimentação das entradas de caixa relativas à vendas;
- Testes documentais, por meio de amostragem, a fim de validar as informações relevantes utilizadas para o teste substantivo da receita; e
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita de vendas, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 30 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP

Fábio Antonio
Contador CRC 1SP255184/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores do GRUPO FARTURA DE HORTIFRUT S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia - CNPJ/ME sob o nº 04.972.092/0001-22, com sede na Avenida Americo Ribeiro dos Santos, s/n – Lote Gleba 06B, Parque Bandeirantes I (Nova Veneza), na cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, CEP 13181-715 ("Companhia"), declaram, nos termos do artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

Sumaré (SP), 30 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores do GRUPO FARTURA DE HORTIFRUT S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia - CNPJ/ME sob o nº 04.972.092/0001-22, com sede na Avenida Americo Ribeiro dos Santos, s/n – Lote Gleba 06B, Parque Bandeirantes I (Nova Veneza), na cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, CEP 13181-715 ("Companhia"), declaram, nos termos do artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, autorizando a sua divulgação nesta data.

Sumaré (SP), 30 de março de 2026.